

MISSIONARIOS EXPULSOS DA CHINA



HONG KONG — Três missionários franceses expulsos da China, e que chegaram aqui depois de uma viagem difícil, em que foram exibidos nas ruas e tavernas como "imperialistas americanos". Da esquerda para a direita: Paul Aubert, de 62 anos; Théophile Gabriel, de 75 e Yves Spafel, de 31. — (Foto United Press, via aerea)

Retrocesso nas conversações de armistício em Pan Mun Jon

COMPLICAM-SE OS ENTENDIMENTOS DEVIDO AS DIVERGENCIAS SURGIDAS — EXIGEM OS ALIADOS INFORMAÇÕES SOBRE O DESTINO DE SOLDADOS SEUS, FEITOS PRISONEIROS

TOQUIO, 5 (UP) — As conversações de armistício na Coreia retrocederam ao ponto em que estavam a 18 de dezembro, quando se iniciaram as gestões sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra.

Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se outra vez

em Pan Mun Jon às 11.00 horas (hora de Tóquio) e depois de terminada a sessão, concordando apenas 14 minutos, declararam em voltar a reunir-se amanhã às 11.00 horas.

Pouco antes de iniciar-se a reunião de hoje, o almirante R. E. Libby, principal delegado ali-

ado nas conversações sobre o intercâmbio de prisioneiros, declarou que "as negociações sobre a repatriação de prisioneiros retrocederam ao ponto em que estavam a 18 de dezembro", quando se iniciaram.

Em outra reunião dos chefes do Estado Maior, estes discutiram sem resultado algum a questão da nomeação da Rússia como um dos países neutros para vigiar a tregua. Esta proposta comunista foi rejeitada pelos aliados.

EXIGEM OS ALIADOS

PAN MUN JON, 5 (UP) — Os delegados das Nações Unidas exigiram que os comunistas dêem conta do destino de 174 soldados aliados, a maior parte dos quais americanos.

A nova lista eleva para 1.621 o número de soldados aliados que se sabem prisioneiros dos comunistas e cujos nomes, entretanto, não constam das listas fornecidas pelos vermelhos. Essa lista de 1.621 nomes foi compilada baseada nas cartas dirigidas às famílias dos prisioneiros, em transmissões pelo rádio e outras fontes.

PARALIZADOS OS ENTENDIMENTOS DE PAZ

PAN MUN JON, 5 (UP) — A reunião de hoje dos delegados aliados e comunistas que discutem a questão dos prisioneiros de guerra durou somente 15 minutos.

Os trabalhos foram suspensos quando ambas as partes concordaram que seria perder tempo passar em revista várias divergências.

Os entendimentos de paz, a este respeito, se encontram paralisados em consequência da proposta comunista indicando a Rússia como membro do grupo de inspeção neutro que vigiará a tregua na Coreia. Os aliados afirmam ser a Rússia inqualificável para aquela tarefa.

IMPASSE

MUSA, 5 (AFP) — As negociações de armistício em Pan Mun Jon parecem ter atingido um ponto, a partir do qual nenhuma decisão capital pode ser tomada "in loco", segundo se calcula. Só uma resolução "vinda de muito alto", pode regular as pendências essenciais que separam sempre os dois antagonistas.

O princípio do repatriamento voluntário continua se opondo, com toda força, ao do repatriamento forçado, preconizado pelos comunistas.

A URSS, que foi designada pelo

(Conclui na 2.ª página).

NAVIO DE GUERRA NORTE-AMERICANOS INVESTIGAM A PRESENÇA DE SUBMARINOS SOVIETICOS EM AGUAS DA REPUBLICA DOMINICANA

Solicitado pelos EE. UU. ao chefe militar na zona do Caribe um relatório completo sobre a acusação dominicana — Será levado ao conhecimento da O. N. U. esse caso de violação de águas territoriais

SAN JUAN, Porto Rico, 5 (U. P.) — Esferas autorizadas informaram que dois navios de guerra norte-americanos encontraram-se nas águas da baía da República Dominicana, investigando sobre a presença de submarinos soviéticos naquela zona.

CONFIRMADA A PENETRAÇÃO EM AGUAS DOMINICANAS

SÃO JOÃO DO PORTO RICO, 5 (U. P.) — Informante do comandante naval da zona das Caraíbas, contra-almirante Marshall Greer, confirmou que se receberam ordens da Secretaria da Marinha para que sejam investigadas as informações dominicanas de que submarinos soviéticos haviam penetrado em águas territoriais daquele país.

O informante acrescentou que até agora não contava com pormenores sobre a forma em que se realizará tal investigação, ou seja, se serão enviados oficiais da Marinha norte-americana à República Dominicana ou utilizados navios ou submarinos dos Estados Unidos.

A propósito das acusações dominicanas, recordou-se que, em maio de 1951, membros da polícia insular manifestaram que haviam avistado um misterioso submarino em frente à zona ocidental de Porto Rico. Contudo, aquelas informações não foram confirmadas.

DECLARAÇÃO DE ACHESON

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O secretário de Estado, Dean Acheson, declarou aos jornalistas que nada podia informar ainda sobre as notícias de que submarinos soviéticos violaram as águas territoriais da República Domi-

nica. Acrescentou ter tomado conhecimento do fato na manhã de hoje e que não teve tempo de estudá-las atentamente.

Acheson absteve-se de fazer declarações sobre as medidas que os Estados Unidos poderiam tomar, caso se confirme a suposta violação.

O secretário da Guerra, Marinha e Aviação da República Dominicana, general Hector Trujillo, afirmou ontem, em Ciudad Tru-

jillo, que se obteve confirmação de que eram de nacionalidade soviética os submarinos avistados em águas territoriais dominicanas e acrescentou que o caso seria levado ao conhecimento do Conselho de Segurança da ONU.

RELATÓRIO SOLICITADO PELOS EE. UU.

WASHINGTON, 5 (U. P.) — A Armada dos Estados Unidos so-

licitou ao chefe militar da zona do Caribe um relatório completo sobre a acusação dominicana de que submarinos russos apareceram naquelas águas.

Um porta-voz da Armada disse que o comandante naval na fronteira do Mar do Caribe recebeu instruções para que apresente um relatório a respeito dos supostos submarinos avistados.

O governo dominicano falou hoje em tom mais positivo. Acusou

categoricamente a Rússia de enviar submarinos para águas dominicanas, sem sua autorização, e acrescentou que apresentará o caso às Nações Unidas.

Uma informação procedente da Ciudad Trujillo, capital dominicana, diz que a União Soviética violou "os princípios elementares das leis internacionais".

A zona onde os dominicanos dizem ter avistado submarinos russos está situada a apenas 800 milhas do Canal do Panamá, ponto vital do sistema de defesa naval dos Estados Unidos.

A frota dos Estados Unidos está realizando, atualmente, manobras na zona do Caribe.

O pedido de informação por parte da Armada norte-americana foi enviado ao contra-almirante Marshall R. Greer, comandante da fronteira marítima do Caribe com o Quartil General em San Juan de Puerto Rico.

com o sr. Morrison, o primeiro ministro passou a tratar da Marinha e da Aviação. A "Royal Navy", precisou, conta com tantos homens presente quanto em 1914, ou seja, 147.000. Todavia, a tonelagem de navios em construção é menor do que a de 1914, e mesmo do que a de 1939.

"Para construir uma tonelada de contratorpedeiro, é preciso hoje cinco vezes mais dinheiro do que em 1914, acrescentou. Ora, a Grã Bretanha tem de enfrentar três perigos: os submarinos, as minas e os ataques aéreos. E, contudo, no domínio da aviação que a defesa da Inglaterra me causa maior ansiedade".

O orador insistiu, a seguir, sobre a lentidão do reequipamento, em aparelhos modernos, da RAF.

"A primeira necessidade, afirmou, consiste no rearmamento da RAF, particularmente no que diz respeito aos aviões de caça".

Anunciou, então, que o governo canadense enviaria à RAF caças "F-86". Sabre. Salientou, por outro lado, que o primeiro ministro da Austrália comunicara, ainda hoje, à Câmara australiana a sua decisão de enviar um grupo de caças, constituído de duas esquadras.

(Conclui na 2.ª página).

Derrotada a moção de censura contra o governo de Churchill

APROVOU A CAMARA DOS COMUNS O PLANO DE REARMAMENTO DO PAIS — EXPOZ O PRIMEIRO MINISTRO A SITUAÇÃO MILITAR E FINANCEIRA DA NAÇÃO

LONDRES, 5 (U. P.) — Foi rejeitada, na Câmara dos Comuns, por 314 votos, contra 219, a moção trabalhista de desconfiança no governo de Churchill.

APROVADO O PLANO DE REARMAMENTO

LONDRES, 5 (U. P.) — A Câmara dos Comuns aprovou o plano de rearmamento apresentado pelo governo, por 313 votos, contra 55.

OS DEBATES

LONDRES, 5 (AFP) — O primeiro ministro Winston Churchill iniciou hoje à tarde, na Ca-

mara dos Comuns, o debate sobre a defesa. A Câmara estava repleta, e viam-se muitos deputados de pé. A tribuna diplomática também foi inteiramente tomada, bem como a reservada às personalidades de destaque.

Logo ao iniciar seu discurso, Churchill declarou que era necessário manter sérias reservas quanto ao "Livro Branco" sobre a defesa publicado há 15 dias. Em particular, frisou, a produção de guerra não poderia ser afetada pela não entrega de maquinoferramenta e pela escassez de dólares.

Antes de abordar a questão do programa de rearmamento, propriamente dito, o primeiro ministro exprimiu, ironicamente, a esperança de que a moção da censura apresentada pela oposição não significava que o "Partido Socialista" tinha a intenção de voltar à tática de antes da guerra, consistente em votar contra todas as medidas necessárias à defesa, como fez, por exemplo, contra o serviço militar obrigatório. Espero que, hoje, os socialistas sintam na obrigação de apoiar, de modo geral, as medidas pelas quais eles próprios são originalmente responsáveis".

Em seguida, o primeiro-ministro passou a tratar do programa de rearmamento, cujo montante foi levado, pelo governo trabalhista, de 3 bilhões e 600 milhões a 4 bilhões e 7 milhões de libras esterlinas em três anos. Salientou que durante um ano — 1952 — o programa não seria executado integralmente, e que seriam necessários mais 120 milhões de libras esterlinas.

Churchill fez em seguida alusão ao crédito de 112 milhões de dólares, concedido pelos Estados Unidos ao governo trabalhista para a aquisição de maquinoferramenta. Salientou que as entregas dessas máquinas apenas tinham começado, mas esperava que estariam terminadas, daqui a 15 meses. "Como já o dei a entender, prosseguiu o primeiro-ministro, é muito provável que a execução do programa de rearmamento exigirá 4 anos, em vez de 3. Não pretendo que isto resulte numa proteção suficiente, em caso de guerra, e conflito no poderio econômico e cada vez maior dos Estados Unidos no domínio atômico, para que seja desencorajado qualquer ato de agressão, enquanto se proceda na Europa Ocidental à constituição da frente defensiva".

O ARMAAMENTO BRITANICO

O orador passou, em seguida, a examinar as diversas armas, salientando que "a Inglaterra possui atualmente no continente 5 divisões, três das quais blindadas. Quando o programa de rearmamento for executado, a Inglaterra disporá de 22 divisões, ou seja, contingentes maiores do que os existentes em qualquer outra época".

Churchill referiu-se depois ao tanque "Centurion", revelando que modelos mais aperfeiçoados estavam em vias de fabricação.

Após breve troca de apertes

NAO TOME um refrigerante qualquer,

TOME qualquer refrigerante da

ANTARCTICA

CORTAM OS COMUNISTAS A ENERGIA ELETRICA DE BERLIM OCIDENTAL

BERLIM, 5 (UP) — Os comunistas cortaram o fornecimento de energia elétrica para Berlim ocidental e ao mesmo tempo acusaram os aliados ocidentais de violarem o acordo de Nova York de 1949, pelo qual se levantou o bloqueio soviético de Berlim.

A interrupção do fornecimento de energia elétrica — ato que fez recordar o bloqueio desta cidade pelos russos — constitui uma arma de dois gumes para os comunistas que imediatamente se viam privados de eletricidade, procedente de Berlim ocidental.

A acusação oficial pelas autoridades da Alemanha oriental de que o ocidente havia violado o referido acordo foi interpretada como um indicio de que os comunistas aplicariam medidas de bloqueio mais rigorosas que o corte da energia elétrica.

GRAVE VIOLAÇÃO DO ACORDO

O Bureau de Informação da Alemanha oriental anunciou que o contra-bloqueio da zona soviética, imposto pelas autoridades ocidentais, em represália pelas restrições comunistas ao trânsito de veículos e ao comércio de Berlim, constitui grave violação do acordo firmado no dia 6 de maio de 1949 em Nova York.

Alem disso, os comunistas, alegando "dificuldades técnicas", deixaram Berlim ocidental sem a energia elétrica que fontes da Alemanha oriental forneciam a razão de cem

mil "kilowatts" por hora, diariamente.

A zona ocidental de Berlim, graças à conclusão da Central Elétrica, desde que terminou o bloqueio, pode absorver sem dificuldade a nova carga elétrica. Ao mesmo tempo, em represália, as autoridades ocidentais suspenderam o fornecimento de energia elétrica para Berlim oriental, que consumia 200 mil "kilowatts" por hora, procedentes de Berlim ocidental. Também deixaram a província de Mecklemburgo, na zona soviética, sem uns 400 mil "kilowatts" por hora, que lhes eram fornecidos diariamente da Alemanha ocidental.

O ocidente também suspendeu todos os envios de mercadorias para a zona soviética, a 1.º de dezembro, e negou-se a pôr em vigor o novo acordo comercial firmado entre a Alemanha oriental e a Alemanha ocidental, a 20 de setembro, devido às dificuldades que opõem os comunistas aos meios de transporte de Berlim com o ocidente.

As negociações entre o leste e o oeste da Alemanha, destinadas ao reinício do intercâmbio comercial, foram suspensas no mês passado, quando os comunistas se recusaram a garantir que não oporiam obstáculos ao comércio e trânsito de veículos de Berlim. Entretanto, o Bureau de Informação da Alemanha oriental culpa agora os Estados Unidos de intervirem nos assuntos germanicos.

CONSIDERADO O BRASIL CAMPO PROPICIO AO EMPREGO DE CAPITALS ESTRANGEIROS

Estudado os efeitos do recente decreto do governo brasileiro sobre o retorno de dividendos

NOVA YORK, 5 (AFP) — O Brasil é "um dos países mais interessantes do continente sul-americano para os capitalistas estrangeiros", a despeito do recente decreto do governo brasileiro tendente a limitar as exportações de dividendos — declarou ontem o sr. Baker, vice-presidente da Westinghouse Electric Company aos membros do "Export Managers Club", de Nova York.

Todavia, salientou as controvérsias a respeito do decreto brasileiro e seus efeitos devem ser regulados não somente no interesse dos capitalistas presentes e futuros, cujos capitais são investidos no Brasil, como também no do próprio Brasil, que só poderá ganhar facilitando a entrada de novos capitais estrangeiros no país.

Estudando os efeitos do decreto de Vargas, Baker declarou que, a despeito dos lucros elevados proporcionados pelas capitais aplicadas na indústria brasileira, o problema do repatriamento desses lucros continua sem solução.

PERDENDO DIVISAS ESTRANGEIRAS

NOVA YORK, 5 (UP) — Até data recente, o Brasil estava perdendo divisas estrangeiras a razão de 50 milhões de dólares por ano e esse foi o motivo do decreto para por limite à retirada de dividendos de companhias estrangeiras no Brasil.

Assim expressou-se o sr. F. F. Baker, vice-presidente da "Westinghouse Electrical International", em discurso ontem pronunciado na associação dos gerentes de importação.

Acrescentou, contudo, o sr. Baker, que o decreto causou dificuldades às firmas que têm grandes inversões no Brasil e disse que "é necessário esclarecer a situação, pelo bem dos investidores presentes e futuros e pelo bem do próprio Brasil".

O sr. Baker declarou que é preciso para os Estados Unidos, continuar suas inversões no estrangeiro porque esse fato é o requisito essencial para manter a esse país abastecido de matérias primas e, além disso, porque as referidas inversões contribuem para desenvolver novos mercados para os produtos norte-americanos.

Disse que não só os investidores norte-americanos, mas também os da Grã Bretanha e França, estão interessados em investir capital no Brasil.

AUMENTO DE TAXAS PARA EMBARQUES

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O "Journal of Commerce" informou que "muitas empresas financeiras de exportações aumentaram suas taxas para os embarques destinados ao Brasil por efeito do aumento de demora no recebimento de dólares dos importadores brasileiros.

Pan Mun Jon - simbolo das discussões intermináveis

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

TOQUIO — Pan Mun Jon, o local escolhido para as conferências de armistício na Coreia está se tornando o símbolo das discussões intermináveis. Desde o Natal, as delegações de ambos os lados vêm se reunindo regularmente, sem contudo chegar a um acordo completo sobre os itens da agenda. Acórdos "em princípio" têm sido anunciados, mas os principais temas ainda estão para ser resolvidos. E muita gente duvida que os sejam algum dia.

Como se sabe, a zona desmilitarizada, da qual as tropas terão que se retirar quando houver a tregua, foi demarcada nos mapas, mas tanto um lado como o outro poderá pedir revisão imediatamente após ter sido assinado o armistício. Concordou-se também que a zona desmilitarizada ficará sob a supervisão de equipes mistas das forças combatentes e que as retaguardas serão inspecionadas por equipes neutras, porém, nos pormenores, o acordo ainda não está de todo completo. A mais importante divergência neste setor é que as Nações Unidas se recusam a aceitar a União Soviética como país neutro; um outro ponto é a reconstrução dos aeródromos pelos comunistas durante a vigência da tregua; há também a questão da substituição de tropas, que as Nações Unidas querem fazer em grande escala, com o que não concordaram os sino-coreanos; finalmente, os adversários ainda não

concordaram definitivamente, quanto ao número de portos de entrada a serem utilizados durante a tregua.

No tocante à questão dos prisioneiros de guerra, concordou-se que as tropas serão completadas dentro de sessenta dias, mas neste ponto também há desacordos nos pormenores. Os chineses e norte-coreanos querem de volta todos os homens mencionados nas listas apresentadas pelos aliados, a menos que o "Comitê de Armistício" do Comando das Nações Unidas, porém, quer devolver apenas os que desejarem voltar, deixando para trás os políticos.

Há também disputa quanto as pessoas deslocadas e no concernente ao trabalho da Cruz Vermelha.

No último item da agenda — o referente às recomendações aos governos — concordou-se em convocar uma conferência política no prazo de três meses após o armistício, mas não se concordou ainda quanto aos assuntos que serão discutidos na conferência. Aliás, a discussão deste item dá-nos um retrato do ritmo das negociações em Pan Mun Jon. Basta dizer que as delegações passaram três dias considerando com toda seriedade os possíveis significados das palavras "et cetera".

Não se pode dizer que um lado ou o outro seja o único culpado pela morosidade das conversações. Ambos são culpados, e talvez

no mesmo grau. Há épocas em que ambos estão acessíveis; de repente, tornam-se ambos teimosos. No que se refere às substituições de tropas, por exemplo, o Comando das Nações Unidas começou por querer direitos limitados com os comunistas, se recusando a permitir qualquer substituição; depois, as Nações Unidas passaram a pedir a substituição de sessenta mil soldados por mês, enquanto o inimigo insistia num máximo de vinte e cinco mil; agora, as cifras estão em quarenta mil e trinta mil, respectivamente.

E' claro que seria mais fácil chegar-se a um acordo se ambos os lados o desejassem realmente, mas tão logo um ponto em disputa caminha para uma solução, alguém se lembra de antecipar um obstáculo. Os comunistas querem que as equipes neutras tenham também o direito de inspecionar os novos equipamentos. Os delegados das Nações Unidas, quaisquer que sejam as suas faltas, jamais se apresentaram com uma exigência desta natureza.

Contudo, em passo de cânone — é verdade — as negociações de Pan Mun Jon vão andando. O sistema de deixar as questões mais controversas para o fim tem, pelo menos, dado a impressão de algum progresso. Resta saber o que farão os negociadores aliados e comunistas no momento em que não for mais possível continuar os maiores empêchicos. — (AFLA).

bem subordinada às explicações fornecidas por Pinay após as interperelações que serão feitas.

ENFRENTARÁ HOJE A ASSEMBLEIA

PARIS, 5 (AFP) — O sr. Antoine Pinay, convidado pelo Presidente da República para resolver a crise ministerial, deverá se apresentar amanhã à Assembleia Nacional, para pedir a investidura. Não é certo que ele seja concedida. Precisa, na verdade, de uma maioria constitucional, ou seja, 213 votos para ser investido como presidente do Conselho. Ora, os três grupos do centro, que manifestaram a sua opinião favorável a Pinay (independentes, Movimento Republicano Popular e radicais) não representam 300 votos. Seria, pois, necessário que Pinay obtivesse a votação ou do grupo socialista (106 membros) ou da Concentração do Povo Francês (117). Todavia, esses dois grupos parecem que se essem para uma abstenção. Os degaullistas não encaram, de fato, a candidatura de Pinay com o mesmo favor que manifestavam pelo sr. Paul Reynaud. Mostravam-se interessados por este último, por ter este apresentado o problema da união nacional. Pinay, ao contrário, quer afastar os problemas políticos e colocar a sua candidatura sob o signo da técnica financeira. Quanto aos socialistas, vêm em Pinay um conservador, amigo político de Pierre Flandrin. Em todo caso, devem lhe apresentar questões sobre o bloqueio dos preços e salários, que seria um dos artigos essenciais do programa de Pinay. Os socialistas não são hostis a esse bloqueio, mas não admittirão que o bloqueio dos salários possa ser encerrado no plano atual. De qualquer maneira, a partida será jogada amanhã, durante os debates e durante as suspensões da sessão, ou após as declarações de Pinay, com as deliberações do grupo socialista, de um lado, e da Concentração do Povo Francês, de outro.

CULINA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

A Igreja Católica celebra hoje a festa de Santa Celeda, virgem.

IMPERATA "PRO REMISSIOE PECCATORUM" — Os sacerdotes da Arquidiocese devem dar na santa missa, quando as rubricas o permitirem, a oração "Pro remissione peccatorum", de acordo com o aviso da chancelaria do Arcebispado.

SACRAMENTO DA CRISMA — Este sacramento será administrado, durante o corrente mês, às 14 horas, nas igrejas matrizes seguintes:

NEGA A ARGENTINA TER FEITO UM PEDIDO DE EMPRESTIMO AO BRASIL

Declarações do ministro da Fazenda daquele país

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O ministro da Fazenda, Ramon Cereijo, negou que a Argentina tenha pedido ao Brasil um empréstimo de quatro milhões de cruzeiros. Acrescentou que o governo argentino continuará seguindo a política de Peron, de não procurar ajuda de nenhum governo, nem agora, nem no futuro.

Cereijo fez essas declarações, após longa reunião com o ministro das Relações Exteriores, Jeronimo Remorino, e com o embaixador brasileiro, João Batista Luzzardo. Essa reunião teve início às 11 horas e 45 minutos e terminou às 14.20. Cereijo declarou que a reunião foi celebrada com o fito de tratar do acordo comercial entre a Argentina e o Brasil, que vence em 1953. Adiantou ainda que é incerto que o ministro da Economia, Roberto Ares, seguirá, acompanhado de uma missão especial, para o Rio de Janeiro, a fim de negociar um novo acordo.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

"GOLEADO" O SANTOS PELA PORTUGUESA DE DESPORTOS

A Portuguesa de Desportos, ontem à noite, registrou, sem dúvida alguma, a maior proeza que um clube já conseguiu no Rio-São Paulo, derrotando inesperadamente, a equipe do Santos, pela contagem de cinco pontos a um. O resultado da partida, como não podia deixar de acontecer, foi recebido com reservas pelos esportistas, descrentes de que o gremio de Vila Belmiro pudesse bater a forma, como se entregou ao clube "luso" no embate efetua sob a luz dos refletores do Pacembu. Todavia, o resultado da partida foi dos mais justos. A Portuguesa não precisou empregar seu melhor jogo para "golear" os santistas. A exibição do rubro-verde não chegou a empolgar. Entretanto, os companheiros de Pinga tiveram discernimento no gramado aproveitando-se com inteligência das brechas deixadas pela defesa contrária, ontem, falhando clamorosamente, e permitindo que os avanços contrários manobrassem a vontade. Não sendo perturbado em seu trabalho na área, o contrário, firmou-se no quinteto avançado rubro-verde na segunda fase, quando obteve cinco pontos, contra um somente do Santos.

O embate foi fraco em movimento descaçando para a mediocridade na segunda fase, quando o Santos, desorientado pelos tentos contrários, entregou-se completamente ao antagonista, tal a desordem verificada em sua tática defensiva. Nesse período, agigantou-se mais a Portuguesa, não em virtude de seu melhor preparo técnico, mas devido as falhas de Helvio e seus companheiros de retarguado, irreconhecíveis na noite de ontem.

Na primeira etapa houve equilíbrio nas ações, terminando os quarenta e cinco minutos iniciais sem abertura de contagem. Modificou-se, entretanto, o panorama do prelo na

NECROLOGIA

Domingo — N. Senhora do Carmo da Aclimação.

Dia 16, São José do Ipiranga. Dia 23, N. Senhora da Penha. Dia 30, Santo Antonio do Parí.

As pessoas interessadas deverão retirar, com antecedência, nas respectivas igrejas matrizes, os cartões para o crisma.

CURATO DA SE' CATEDRAL — Durante a quaresma, às quartas e sextas-feiras, às 20 horas, haverá o curato da Sé Catedral, na igreja de N. S. da Boa Morte, à rua do Carmo, o piedoso exercício da via-sacra, com pregação pelo revm. mons. Aguiar, José Gonçalves, cura da Catedral.

Faleceram ontem, nesta capital:

MANUEL ANTUNES — Com 78 anos de idade, casado com a sra. Maria Rosa de Jesus. Deixa os filhos: Manoel, casado com a sra. Vitoria Antunes e Maria dos Anjos, viúva do sr. Antonio Caspar. Deixa o irmão José.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

SRA. PAULINA CAMPILLO RAMIREZ — Com 69 anos de idade, viúva do sr. Francisco Ramires. Deixa os filhos: Francisco, casado com a sra. Elvira Alves Ramires; Azevedo, casado com a sra. Maria; e o sr. João Joaquim da Silva.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua do Ceu, para o cemitério de Tremembé.

SRA. ANA DOS SANTOS — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Manoel Fernandes Pralça. Deixa os filhos: Glória, Antônio, João, Maria Rosa e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da rua Arlindo Perote, 15, para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. CECÍLIA NOGUEIRA DE CAMARGO — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Artur Teixeira de Camargo. Ela filha do sr. Fernando Augusto Nogueira, já falecido. Deixa os filhos: Vitor, casado com a dr. Paula Ariani; Faustino, casado com a sra. Dileira Russi de Camargo; Cláudio, casado com a sra. Vera Lobo Teixeira de Camargo; Lúcia, casada com o sr. Edward Meireles Alves; Teresinha, casada com o sr. Francisco de Paula; e o sr. Artur, já falecido, que foi casado com a sra. Cinira Vessa de Camargo. Deixa também os netos: Avelina, dr. Antonio e Julia. Eram seus irmãos: Domingos, Fernando, Jacinto, Faustino Aguiar e Oduvaldo, já falecidos.

O corpo será transladoado hoje, às 10 horas, para a rua Pamplona, 1.448, para a igreja de Campinas, onde será sepultado.

DR. FRANCISCO EIMES DA COSTA TORRES — Com 89 anos de idade, viúvo da sra. Olimia Viana Torres. Deixa uma filha: Maria José, casada com o sr. Maurício Rebouças.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo do Hospital Santa Catarina, para o cemitério da Lapa.

Faleceram antontem, nesta capital:

PROF. SILVERIO SAO JOAO — Casado com a sra. J. Helio Ribeiro São João. Deixa duas filhas: Zelia, e Clélia, casada com o sr. René Kemmerly.

O corpo foi transportado para Beuna, onde se deu o sepultamento.

REGRESSA AOS E.E.U.U. O DUQUE DE WINDSOR

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Chegou de regresso a esta cidade o duque de Windsor.

Depois de descer de bordo do "Queen Elizabeth", que o trouxe da Inglaterra onde foi assistir aos funerais do falecido rei Jorge VI, o duque de Windsor foi recebido pela sua esposa americana.

O duque, ex-rei da Grã Bretanha, se recusou fazer qualquer declaração a respeito de sua viagem à Inglaterra.

Derrotada a moção

(Conclusão da 1.ª página)

drilhas, ao Oriente Medio, em junho próximo.

Churchill declarou depois: — "Não acredito que a guerra seja inevitável. Repito o que já declarei em março de 1950: "Jamais dispusemos de tantos meios como os atuais para desencorajar o agressor. E, entretanto, acrescentou com um tom malicioso, aquele que o governo conservador propõe hoje não vai muito além daquilo que os socialistas haviam previsto no ano passado. A política geral da Inglaterra torna-se como que mais clara, pelo fato de ser um governo conservador encarregado de executar planos de defesa elaborados por trabalhistas".

SEM SOLUÇÃO

(Conclusão da última página)

rem entendimentos nenhuma medida seria tomada pelo prefeito.

MUDANÇA DA FEIRA DO AROUCHE

Outra proposta apresentada ao governador da cidade refere-se à mudança da feira do Arouche para outro local da cidade. O autor da ideia, sr. Emilio Lang, justificou-a, citando as inúmeras inconveniências que a feira ocasiona ao trânsito, congestionando-o e, mesmo, causando acidentes. Ao que nos informaram os dirigentes sindicais dos vendedores ambulantes a proposta não foi acolhida pelo sr. Armando de Arruda Pereira.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

O presidente do Sindicato dos Feirantes solicitou ao prefeito que isentasse de impostos municipais os produtores — aqueles que vendem nas feiras livres seus próprios produtos, ou sejam, os pequenos agricultores. Respondeu o governador da cidade que a ideia devia ser enquadrada nas conclusões tiradas das reuniões com a Associação Comercial e consubstanciadas no memorial que lhe enviaram.

Ao concluir, os líderes sindicais nos informaram que ainda nessa semana, em data não marcada, será realizada a primeira das reuniões programadas, na sede da Associação Comercial.

RETROCESSO NAS CONVERSACÕES

(Conclusão da 1.ª página)

los comunistas para participar das equipes neutras, devendo supervisionar as cláusulas de armistício, depois da sua assinatura, vem contando com uma oposição categorica, por parte do comando aliado.

O almirante Libby declarou, hoje à tarde, à imprensa, que as negociações sobre a permuta de prisioneiros foram conduzidas ao mesmo ponto em que se encontravam no dia 18 de dezembro, quando da troca de listas de prisioneiros em Pan Mun Jon.

Nos círculos ligados à delegação aliada, calcula-se, por outro lado, que nem a Coreia do norte, susarista e, espontaneamente, a candidatura da Rússia soviética à participação no controle.

São Moscou pode, pois, em nome da paz, desistir.

Embora as discussões continuem, na Subcomissão, nenhum dos pontos cruciais de controvérsia foi abordado. Esperam-se, agora, instruções vindas "de cima".

PREFEITOS DO INTERIOR RECEBIDOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, na tarde de ontem, diversos prefeitos e moradores de cidades do nosso interior, os quais conferenciaram com o chefe do executivo de assuntos de interesse das respectivas municipalidades.

Acompanhados dos deputados Herbert Maya de Vasconcelos e Asdrubal da Cunha, estiveram em audiência com o governador do Estado, os srs. Lauro Cozzi, prefeito; prof. Decio Barbosa, vice-prefeito; prof. Paulo Ferraz e prof. Ari Albuquerque, os quais trataram, entre outros assuntos, da execução das obras do serviço de água da cidade de Pirassununga.

Acompanhados dos srs. Guido Gambozzi, presidente da Câmara Municipal e João da Silva Bruno, vice-presidente do P. S. P. local, esteve ontem com o governador do Estado, o sr. Otavio Medeiros, prefeito de Pirangi, tendo sido solicitado: a) auxílio financeiro para diversas obras municipais; b) auxílio para aquisição de moto-neveleadora; c) criação de um Posto de Puericultura e d) verba para início da construção do Grupo Escolar do bairro de Paraisópolis.

Acompanhados dos srs. Joaquina Silveira, presidente da Câmara Municipal, sr. Jorge Moisés Betti, bem como de numerosos figuras representativas da população local, foi ontem recebido em audiência pelo governador do Estado, o sr. Emerenciano Prestes de Barros, prefeito municipal de Sorocaba. Nessa ocasião, foi solicitado: construção de estrada ligando Sorocaba e Porto Feliz; construção de estrada entre Sorocaba e Pilar do Sul; e apoio da municipalidade à pre-

tensão de aumentos de vencimentos dos pequenos ferroviários da E. F. S.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, na ocasião o convite oficial para visitar Sorocaba, a fim de presidir à inauguração dos novos prédios dos grupos escolares "Senador Vergueiro e "Visconde de Porto Seguro".

Foi ontem recebido em audiência pelo sr. governador do Estado o sr. Demétrio Azevedo Junior, prefeito de Itapera, o qual solicitou do chefe do Executivo auxílio para ampliação do serviço de água e esgotos, bem como a construção de novo prédio para o Colégio e Escola Normal, local.

Na mesma ocasião, foi o sr. Lucas Nogueira Garcez convidado para visitar a cidade de Porto Feliz, no ensejo da inauguração do Orfanato "São José", no dia 23 do corrente.

Acompanhado do vice-prefeito José Lozano e do presidente da Câmara Municipal, sr. Jorge Moisés Betti, bem como de numerosos figuras representativas da população local, foi ontem recebido em audiência pelo governador do Estado, o sr. Emerenciano Prestes de Barros, prefeito municipal de Sorocaba. Nessa ocasião, foi solicitado: construção de estrada ligando Sorocaba e Porto Feliz; construção de estrada entre Sorocaba e Pilar do Sul; e apoio da municipalidade à pre-

MALIK DE VOLTA A NOVA YORK

MOSCOU, 5 (AFP) — Jacob Malik, delegado soviético junto às Nações Unidas, deixou hoje Moscou de avião, para Nova York, via Paris.

INQUERITO SOBRE O CAFE

CURITIBA, 5 (Assapress) — O sr. Sebastião Sampaio, consultor técnico do Bureau Pan-Americano de Café de Nova York, acompanhado do técnico norte-americano Furcillo Mill, visitou a Associação Paranaense dos Cafeicultores. Hoje, os dois técnicos seguirão para Parangará, continuando o inquérito que vêm realizando sobre o café.

Belo Horizonte isolada

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — Em consequência das últimas chuvas torrenciais, a cidade de Minas encontra-se completamente isolada. Todos os meios de comunicação ficaram interrompidos, com exceção do tráfego aéreo, que assim mesmo vem sendo feito com dificuldades.

tensão de aumentos de vencimentos dos pequenos ferroviários da E. F. S.

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu, na ocasião o convite oficial para visitar Sorocaba, a fim de presidir à inauguração dos novos prédios dos grupos escolares "Senador Vergueiro e "Visconde de Porto Seguro".

Foi ontem recebido em audiência pelo sr. governador do Estado o sr. Demétrio Azevedo Junior, prefeito de Itapera, o qual solicitou do chefe do Executivo auxílio para ampliação do serviço de água e esgotos, bem como a construção de novo prédio para o Colégio e Escola Normal, local.

Na mesma ocasião, foi o sr. Lucas Nogueira Garcez convidado para visitar a cidade de Porto Feliz, no ensejo da inauguração do Orfanato "São José", no dia 23 do corrente.

Acompanhado do vice-prefeito José Lozano e do presidente da Câmara Municipal, sr. Jorge Moisés Betti, bem como de numerosos figuras representativas da população local, foi ontem recebido em audiência pelo governador do Estado, o sr. Emerenciano Prestes de Barros, prefeito municipal de Sorocaba. Nessa ocasião, foi solicitado: construção de estrada ligando Sorocaba e Porto Feliz; construção de estrada entre Sorocaba e Pilar do Sul; e apoio da municipalidade à pre-

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

Julgamento de ontem:

TRIBUNAL PLENO

FALECIMENTO DE UM ADVOGADO — Com a palavra o des. Augusto de Lima, propôs que se lançasse na ata um voto de profunda pesar pelo falecimento do advogado dr. Antonio de Mendonça, e que se oficiasse a família enlutada.

RECURSOS — 57.968 — Santos — Recor. João Batista de Almeida Barbosa. Recdo. Conselho Superior da Magistratura. Negaram provimento. 57.968 — Santos — Rec. Mario Prestes Assunção. Recdo. Conselho Superior da Magistratura. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETICAO — 55.532 — Descaído — Rec. Juiz ex officio. Agr. Fazenda do Estado. Agrdo. Augusto Balduino da Silva. Declaram inconstitucional o art. 23 da lei 185 de 13 de novembro de 1938.

PROVISAO — Foi expedida nova provisão para advogar ao sr. Euclides Roque Bastos, da comarca de Santos.

MAGISTRATURA

DESIGNACAO — do dr. Candidiano Garcia de Almeida, juiz de 4.ª circunscrição, para substituir dr. Antonio Masadão na Quinta Câmara Cível.

PRIMEIRA CAMARA CIVEL

MANDADOS DE SEGURANCA — 1.415 — Rio Claro — Impetrante, Humberto Carlos de Oliveira, por danos fraudulenta, a pena de 3 anos de reclusão e multa.

APELAÇÕES — 1.268 — Santos — Ap. João Batista de Almeida Barbosa, contra a decisão do Conselho Superior da Magistratura. Negaram provimento. 1.267 — Santos — Ap. José Fernandes Barreto Apedo. Expresso Brasileiro Viçoso Ltda. Adiado.

AGRAVO DE PETICAO — 988 — Jundiaí — Agr. Antonio Valério de Toledo. Agrdos. Ernesto Gandra e outros. Não conheceram do recurso. 1.488 — São José do Rio Preto —

1.038 — Santos — Agr. Vitorio M. H. Apedo. Francisco da Silva. Deram provimento em parte.

AGRAVO DE PETICAO — 1.161 — Paraguru — Agr. Otacilio Dias Passos. Agrdos. Maria Inácia de Jesus e outros. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 1.370 — Pompeia — Ap. Pedro Teixeira Lacerda. Apedo. Aníbal Serrão Vieira. Adiado.

436 — Ribeirão Preto — Ap. A. Angelo Cecconi. Apedo. Antonio Teodoro Oadilha. Adiado.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O juiz da 1.ª vara criminal, dr. Paulo Gomes Barbosa, condenou Bernardino e Oduvaldo Calbert e João Euzeas de Oliveira, por danos fraudulenta, a pena de 3 anos de reclusão e multa.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — Pelo juiz da 4.ª vara criminal, dr. João Batista Alves, foi absolvido José Paulo Garcia, por danos fraudulenta, a pena de 3 anos de reclusão e multa.

Virá ao Rio o compositor Agustin Lara

RIO, 5 (A. N.) — Telegramas procedentes do México informam que o compositor e pianista Agustin Lara, ex-esposo de Maria Felix, iniciará uma "tournee" na América do Sul e América Central, com uma "troupe" de vinte e dois artistas mexicanos, dirigindo-se primeiramente a Buenos Aires e depois Rio de Janeiro.

TECELAGEM AIDA S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria desta Sociedade tem o prazer de apresentar aos srs. Acionistas o Balanço Geral e a demonstração da conta "Lucros e Perdas" referente ao exercício de 1951, com o parecer favorável do Conselho Fiscal. Permanecemos, outrossim, a disposição dos srs. Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

São Bernardo do Campo, 11 de fevereiro de 1952.

a) PERY RONCHETTI
Diretor-Presidente
a) AIDA SYLVIA RONCHETTI
Diretor

a) PENSIER RONCHETTI
Diretor-Superintendente

a) JOSE D'ANGELO
Diretor-Comercial
a) MARIANNA CALIGIURI RONCHETTI
Diretor

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imobilizações Efetivas		Patrimônio Líquido	
Imoveis	421.404,00	Capital	2.500.000,00
Maquinas e Pertences	274.516,20	Fundo de Reserva Legal	244.871,60
Movels e Utensilios	43.595,10	Fundo de Reserva Especial	517.363,20
Veiculos	90.000,00		762.234,80
	829.515,30		3.262.234,80
DISPONIVEL		EXIGIVEL	
Disponibilidades Imediatas		A Curto Prazo	
Caixa	48.561,60	Contas Correntes — Fornecedores	234.725,90
Bancos	237.076,00	Contas Correntes	433.471,50
	305.637,60	Salários a Pagar	62.057,00
REALIZAVEL		Contribuições a Recolher	19.863,80
Devedores			750.118,20
Contas Correntes	1.341.496,50	A Longo Prazo	
Devedores por Duplicatas	974.461,70	Dividendos	583.869,00
Titulos a Receber	3.000,00	Gratificação a Diretoria	77.849,20
	2.318.958,60		661.718,20
Existencias			1.411.836,40
Materia Prima	453.553,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Produtos	610.695,00	Bens de Terceiros	
	1.064.248,40	Caução da Diretoria	50.000,00
Investimentos		Bens em Poder de Terceiro	
Titulos e Valores	50.000,00	Endossos para Caução	517.122,40
Obrigações de Guerra	100.100,00		567.122,40
	150.100,00		5.241.193,60
	3.533.307,00		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			
Selos de Consumo	5.611,30		
	4.674.071,20		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bens de Terceiros			
Ades Cauçionadas	50.000,00		
Bens em Poder de Terceiros			
Titulos Cauçionados	517.122,40		
	567.122,40		
	5.241.193,60		

a) PERY RONCHETTI
Diretor-Presidente
a) AIDA SYLVIA RONCHETTI
Diretor

a) PENSIER RONCHETTI
Diretor-Superintendente

a) JOSE D'ANGELO
Diretor-Comercial
Contador — CRC — SP. n.º 5.216
a) MARIANNA CALIGIURI RONCHETTI
Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO	CREDITO
ENCARGOS DO EXERCICIO	
Despesas de Administração	
Honorarios, Selos e Estampilhas, Material de Escritorio, Despesa de telefone, Premios de Seguros, Despesas Diversas, etc., etc.	384.160,60
Impostos	
Federais, Estaduais e Municipais	104.994,90
Despesas com Vendas	
Comissões, Frete, Carretos e Despachos, Conservação de Veiculos, Combustiveis e Lubrificantes, Selos Mercantis, etc., etc.	292.980,20
Despesas Financeiras	
Despesas Bancarias e Descontos Concedidos	234.027,50
Depreciações do Ativo	
S/ Maquinas e Pertences, Moveis e Utensilios e Veiculos	45.345,70
	1.061.508,90
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	
Fundo de Reserva Legal	38.924,60
Fundo de Reserva Especial	77.849,20
Gratificação a Diretoria	77.849,20
Dividendos	583.869,00
	778.492,00
	1.840.000,90

a) PERY RONCHETTI
Diretor-Presidente
a) AIDA SYLVIA RONCHETTI
Diretor

a) PENSIER RONCHETTI
Diretor-Superintendente

a) JOSE D'ANGELO
Diretor-Comercial
Contador — CRC — SP. n.º 5.216
a) MARIANNA CALIGIURI RONCHETTI
Diretor

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A REVISORA NACIONAL S.A. — Peritos em Contabilidade —, pelo seu Diretor infra-assinado, Contador legalmente habilitado, CERTIFICA a exatidão do presente balanço de TECELAGEM AIDA S.A., levantado em 31 de dezembro de 1951, o qual corresponde, fielmente, a situação nessa data, de acordo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 11 de fevereiro de 1952.

REVISORA NACIONAL S.A. — PERITOS EM CONTABILIDADE
C.R.C. — Sp. n.º 210

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da TECELAGEM AIDA S.A., declaram que, tendo examinado o Balanço, Contas e demais documentos referentes às operações do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da assembléia Geral.

São Bernardo do Campo, 11 de fevereiro de 1952

a) PEDRO TENÇA

a) AMERICO P. MAZZA

a) DR. GABRIEL NICOLAU

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES

ALVES

TESOUREIRO:
JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

FRANCISCO GLEICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1,00

Aos domingos Cr\$ 1,50

Atrasados de Cr\$ 2,00

De edições de Cr\$ 3,00

Assinaturas:

Interior: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 130,00

Trimestre Cr\$ 80,00

Capital: — Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 130,00

Trimestre Cr\$ 80,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:

Superintendente 34-3180

Redator-chefe 34-3182

Redação 34-3187

Publicidade 34-4996

Contabilidade 34-3187

O DIREITO DE MATAR

FRANCISCO PATI

Não me convenceram os debates sobre a Eutanásia no "mesa redonda" da Televisão Tupi. Só existe, a meu ver, uma Eutanásia e que mata por piedade, isto é, para acabar com sofrimentos incuráveis.

Falou-se muito em Eutanásia eugênica, a propósito das massacres por ordem de Adolfo Hitler na Alemanha, a partir de 1932. Não considero isso Eutanásia. Para que seja Eutanásia precisa que exista a dor. É preciso que exista uma dor incurável, ou, pelo menos, considerada assim pela ciência médica. O suicídio, por sua vez, não tem a ver com ela. O suicídio não é Eutanásia. O indivíduo que se mata porque sofreu uma contrariedade inenarrável, o amante que estoura os músculos porque a mulher amada fugiu com um rival, o cônego de um estabelecimento bancário que se atira no Tietê a fim de não sofrer o vexame de uma devassa pública na sua vida, não comem Eutanásia. A dor que está prendendo a existência é uma dor física.

A Eutanásia pressupõe a existência de duas vontades firmes: a do doente, vontade de morrer; a do médico, vontade de matar a pedido. Desde que uma delas esteja ausente, a Eutanásia tem outro nome. A extirpação em massa de judeus e de indivíduos fisicamente defeituosos, praticada desde tempos imemoriais e renovada neste século pelo chefe do nazismo, é massacre, apenas. Não é Eutanásia. O judeu, só pelo fato de ser judeu, não acha preferível a morte. O indivíduo sem braços e sem pernas, cego e surdo, não quer morrer, só por causa disso. Ellen Keller nasceu privada de uma porção de coisas que nós julgamos indispensáveis à alegria de viver: a visão, a audição, o dom da palavra falada. Teimou, porém, em viver, e transformou-se numa das figuras mais impressionantemente ilustres do século.

A matança de judeus tem uma palavra russa que a identifica: "pogrom". Quando uma multidão se atira contra um indivíduo e o reduz a fragmentos na via pública, pelo fato de haver ele cometido crime hediondo, não pratica a Eutanásia. Isso chama-se linchamento. Na Bíblia registra-se o massacre dos inocentes. Temos também o fuzilamento. Temos a guerra. Temos o homicídio. Os cineleões truculentos do nazismo não pediram a Hitler que os matasse. Nos países

Viver? Eu sei que a alma chora. E a vida é só dor ingrata.

O homem sofre e chora. As lágrimas correm-lhe pelas faces e inundam-lhe a existência. Não há um dia de sol na sua vida. Que importa isso?

Minha alma o abraça! Embora. Sofra, mas viva, mas bata. Chamo ao menos da alegria de viver!

O consentimento é condição essencial. O doutor Sanders, protagonista do mais recente caso de Eutanásia praticado na América do Norte, não matou o cliente por vontade própria. Matou-o a pedido. A mãe que mata o filho não porque lhe dói o coração vê-lo sofrer e sim porque o próprio filho lhe suplica a morte, não comete, a meu ver, Eutanásia. Na minha opinião, — e para este ponto chamo a atenção dos eminentes participantes da "mesa redonda" — só existe a Eutanásia quando praticada por um médico.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O CASO DO PAÇO

Afinal, deu-se o esperado: — tangida por um processo de despejo, a Prefeitura de São Paulo se vê compelida a reunir seus arquivos e mudar-se à rua Florencio de Abreu. Falou-se dentro de prazo exíguo, como é de preceito em circunstâncias desta natureza. Nas novas instalações irá pagar aluguel elevadíssimo, e assim mesmo não se poderá dizer que vá possuir acomodações folgadas e próprias. Muitos dos seus departamentos continuarão por aí, distribuídos por diferentes pontos da cidade, com a despesa de novos aluguéis e a perda de eficiência implícita na dispersão.

O exemplo serve para demonstrar mais uma vez como foram imprevisíveis as últimas administrações do município. Com efeito, se em 1939-40, por ocasião de concurso então realizado, se tivesse medido o ombro seriamente à tarefa da construção do novo Paço, não teríamos chegado ao ponto lastimável a que chegamos.

Que o episódio, bastante desprimoroso para a cidade em seu conjunto, sirva ao menos de lição para o futuro. Contudo, há muito o que temer neste terreno. A ineficiência em certos meios burocráticos, quando se encaram problemas de alguma importância, é o de seguir a linha da menor resistência.

É muito possível que, transferida para a nova sede da rua Florencio de Abreu, as administrações municipais se esqueçam da construção do novo Paço. Sempre haverá razões de ordem financeira, com as dilapidações do erário que já se tornaram tradicionais, para ir protelando uma obra vultosa sem dúvida, mas elementaríssima como a de dar piedade própria à Prefeitura, numa cidade em que até sociedades recreativas e clubes de futebol o possuem.

Comunicam-nos da Casa Civil do sr. governador do Estado: "A chefia da Casa Civil do sr. governador do Estado, comunica que estão canceladas todas as audiências marcadas para os dias 6 (quinta-feira), 7 (sexta-feira) e 10 (segunda-feira) do corrente mês, sendo os interessados avisados, por telegrama, da data e hora da nova audiência."

CRIMES PERFEITOS

Quando se fala em crime perfeito, a voz dos técnicos logo se ergue para proclamar a inexistência do mesmo: — segundo eles, o criminoso sempre esquece alguma coisa e possibilita, assim, a descoberta da sua culpa.

A polícia, entretanto, não age sempre com a argúcia e prontidão requeridas no combate à criminalidade; e, o que é pior, não procura acompanhar a evolu-

NADA COM BARATA

BELEM, 5 (Assapress) — O ex-deputado Aldebarão Klautaur, falando sobre o possível acordo entre o senador Barata e o governador do Estado, general Zacarias de Assunção, disse não acreditar em tal coisa, acrescentando: "Um acordo com o senador Barata, qualquer que fosse o fundamento, transformaria o chefe do Executivo, de amigo, em algo do tipo".

Valorização imobiliária

Os jornais do Rio põem em relevo o movimento do mercado imobiliário paulista no período de 21 a 28 de fevereiro último, durante o qual, apesar dos feriados, houve duas transações de valor superior a um milhão de cruzeiros. A mais importante foi a compra de uma loja na rua Marconi por cinco milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Não faz muito os mesmos jornais acentuavam a compra, na Capital Federal, de um apartamento por dois milhões de cruzeiros, num dos bairros elegantes da cidade. Ora, em São Paulo já existem apartamentos por esse preço. Quem quer que percorra aos domingos os anúncios especializados sabe perfeitamente que são comuns tais preços nesta capital. A valorização imobiliária não tem limites. Inda agora, diante da dificuldade de se encontrar casa para a Câmara Municipal, foi alvitada a ideia de ser o Palácio Prates desapropriado. Deu-se ao imóvel um valor superior a trinta milhões de cruzeiros. Em São Paulo, como ninguém ignora, já se vende até o espaço. Foi o que aconteceu também na rua Libero, no espaço outrora ocupado pelo edifício do Automóvel Clube.

O fenômeno paulista é deveras curioso. O sr. Prestes Maia fez tudo, quando prefeito, para descentralizar a vida urbana, acabando com o tabu do "Triângulo".

As obras levadas a efeito durante a sua proveitosa administração não tiveram em verdade outro sentido. Alargando o "Perímetro de Irradiação", isto é, alargando o anel que circundava o "Triângulo", pretendia o ilustre urbanista levar a "city" para as bandas do largo do Arouche e da Liberdade, respectivamente. A remodelação completa sofrida pela antiga praça João Mendes, a demolição da rua Onze de Agosto, o aformoseamento da avenida Vieira de Carvalho, e tantas outras realizações de alto valor urbanístico, tiveram como objetivo desafogar o centro. Não tendo podido "urbanizar" o centro, pensou o dr. Prestes Maia em dissolvê-lo, criando novos bairros.

A impossibilidade de uma reforma completa do "Triângulo" foi devida à valorização do terreno em São Paulo. Como era possível, já em 1938, desapropriar ou pensar em desapropriar os imóveis da rua Direita e da rua Quinze? Em 1938 a recita municipal começava a ser grande, sem dúvida, mas não autorizava prodigalidades. A desapropriação dos imóveis necessários à execução de melhoramentos no "Triângulo" absorveria talvez todo o dinheiro empregado em outras obras. Daí o abandono do "Triângulo". Daí, principalmente, a

marcha para novas direções, em busca de novos horizontes.

Sabem, aliás, os leitores, que a miragem do "Triângulo" é responsável por uma porção de problemas urbanos quase insolúveis, como, por exemplo, o problema do trânsito. Continuando a centralização da vida comercial, da vida bancária, da vida burocrática e da vida elegante no "Triângulo", todas as preocupações se voltam para ele. Todos os problemas se reduzem a um problema único, a saber: o melhor meio de estabelecer comunicações fáceis, abundantes e rápidas entre o "Triângulo" e os bairros. Lembrar-se-ão os leitores das críticas recentemente feitas na Câmara Municipal, por um senhor vereador, contra a supressão das comunicações internas no centro da cidade. Os ônibus da linha "Circular" levam-nos para onde a CMTQ quer que eles nos levem e não para onde nós queremos ir...

A vida cittadina tem a muito custo e muito lentamente atravessado o Viaduto do Chá. A verdade, todavia, é que uma loja que custou cinco milhões e meio de cruzeiros na rua Marconi teria custado três vezes mais na rua Quinze.

O problema da valorização imobiliária em S. Paulo impõe-nos a obrigação de continuar estudando a possibilidade de uma descentralização efetiva da vida social. A Prefeitura e a Câmara poderiam aproveitar a oportunidade do despejo do Palácio Prates para uma experiência nesse sentido. Se em lugar de desapropriar o Palácio Prates por utilidade pública a Prefeitura e a Câmara se mudassem para um ponto mais distante, estamos certos de que aquela descentralização começaria a ser uma realidade. Se em lugar de escolher a rua Florencio de Abreu, rua estreita e por onde passam bondes, caminhões e ônibus, a Prefeitura tivesse preferido o prédio da Academia Paulista de Letras, no largo do Arouche, a deslocação seria inevitável.

Não é nosso intuito provocar a desvalorização da propriedade imobiliária em São Paulo e sim, tão somente, aproveitar esse fenômeno para pôr na berlinda vários problemas urbanos importantíssimos.

São Paulo tem espaço de sobra. Pode escolher a direção que quiser. Sua fidelidade ao "Triângulo" talvez seja uma questão de fidelidade à história e por conseguinte ao seu passado. Poderia, no entanto, a cidade deslocar-se para outras direções sem prejuízo do atual centro cívico, o qual, em lugar de centro cívico, passaria a ser o nosso centro histórico. O Estado e a Prefeitura podem, sob esse aspecto, realizar experiências muito interessantes.

Palácio do Governo NA CAMARA FEDERAL

Estiveram ontem em visita ao governador Lúcio Nogueira Garcez os srs. dr. Washington de Barros Monteiro, presidente do Tribunal de Alçada, Paulo Coura, promotor público em São José do Rio Preto, sr. José Barone Mercadante, presidente do Diretorio Estadual do F. S. P.

Foram recebidos ontem pelo governador Lúcio Nogueira Garcez, os deputados Salles Filho, P. da Luz, Cenebello de Barros Serras, Alberto Andaló, Paulo Teixeira de Camargo e N. Piereoli.

Esteve ontem no Palácio Campos Eliseu, sendo recebido pelo governador Lúcio Nogueira Garcez, o sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, em visita de negócios referentes àquele estabelecimento de crédito.

Desacharam ontem com o governador Lúcio Nogueira Garcez, os srs. Nilo do Amaral, secretário da Viação e Obras Públicas, prof. Ernesto Levy, reitor da Universidade, e José Maria Biondo, presidente do Instituto de Previdência do Estado.

Em audiência, foram recebidos pelo governador do Estado, o sr. Túlio Carlos Ramazzini, vice-reitor de Jaboatão, o sr. João Carlos Pacheco de Almeida, reitor do Colégio de Jaboatão, e o sr. Firmino Alves de Barros.

AUDIÊNCIA PÚBLICA O sr. Lúcio Nogueira Garcez realizou ontem, na sala de audiências do Palácio do Governo, uma audiência pública, durante a qual foram atendidas mais de 50 pessoas que delelavam tratar com o chefe do Executivo bandeirante de assuntos relativos à administração pública.

JOSCELINO VS. BENEDITO BELO HORIZONTE, 5 (News Press) — Esferas políticas divulgam que há luta entre o governador José Carlos de Oliveira e o sr. Benedito Valadarez para a escolha do secretário do Interior daquele Estado e que é, como se sabe, quem se incumbiu de organizar e realizar a política do governo. Afirma-se que por isso mesmo já ocorreu um incidente na Assembleia Legislativa entre os deputados Adolfo Portela e Maurício Andrade, sendo este último o candidato do governador José Carlos.

Desolador o aspecto do interior baiano SALVADOR, 5 (Assapress) — Segundo informações obtidas pela reportagem na companhia de energia elétrica, o nível da barragem de Bananeira continua descendo vertiginosamente, continuando, igualmente, a falta de chuva no Recôncavo. Entretanto as notícias vindas do interior são as mais desoladoras quanto à seca ali reinante.

Nova fabrica de pneus no Brasil RIO, 5 (News Press) — Chegou a esta capital o presidente da General Tire and Rubber Co. uma das mais importantes e antigas firmas norte-americanas que exploram a industria dos pneumáticos. O sr. W. O'Neil, o presidente em questão, permanecerá em nosso país por uma semana durante a qual examinará com seus associados brasileiros o problema relativo à instalação nesta capital de uma fabrica de pneus da Companhia a que preside.

LOCALIZADO BERGMAN BELEM, 5 (Assapress) — Elementos da Polícia Militar e do Serviço Secreto da Aeronautica seguiram, ontem, para o município de Vizeu, a fim de prender o tenente Hilton Bergman, chefe da coluna comunista descoberta na Zona Aérea local.

Desconhece-se, até agora, os resultados da viagem.

ESTABILIDADE DOS EXTRANJEROS O sr. Muniz Falcão apresentou um projeto de lei assegurando aos estrangeiros não contemplados pelo artigo 21 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, o direito de estabilidade no emprego, após dois anos de serviço ininterrupto, quando admitidos em virtude de prova de habilitação e de cinco anos nos demais casos.

ORDEM DO DIA O projeto dispondo sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas, muito embora figurando na ordem do dia, não foi votado. Emendas apresentadas pelos srs. Daniel de Carvalho, Daniel Paraco e Alder

Novos debates em torno do horrendo desastre ocorrido na Central do Brasil

RIO, 5 ("Correio") — A Câmara dos Deputados, aprovando hoje o requerimento do sr. Barreto Pinto, far-se-á a representação nos funerais das vítimas do desastre da Central. Encaminhará a votação do seu requerimento, o representante trabalhista fez violenta carga contra o diretor da Central, responsabilizando-o pelo desastre e pedindo a demissão imediata do sr. Eurico de Sousa Gomes. O deputado Ivo Vargas protestou contra a atitude do sr. Barreto Pinto, afirmando que este, eleito pelo P. T. B., a sombra do prestígio do sr. Getúlio Vargas, realiza, diametricamente, na Câmara, uma demagogia destrutiva e constante, servindo-se até mesmo da destruição de tantas vítimas da fatalidade.

COMISSÃO DA CAMARA A Comissão que representará a Câmara nos funerais e que, aliada, terá a incumbência de visitar os feridos nos diversos hospitais da cidade, ficou composta pelos srs. Barreto Pinto, Heitor Beltrão e Lopo Coelho.

SITUAÇÃO DO NORDESTE O problema das secas no Nordeste voltou a ser discutido, tendo falado os srs. Negreiros Falcão e Berbet de Castro sobre a situação na Bahia e Armando Falcão e Adail Barreto sobre o caso do Ceará.

O sr. Vieira Lins leu uma publicação feita na imprensa do Paraná; favoravelmente ao projeto nacionalista do petróleo, do sr. Euzébio Rocha.

O sr. Celso Pecanha deu um memorial dos metalúrgicos de S. Gonçalo, no Estado do Rio, a favor do projeto que regula a aposentadoria dos industriários.

O sr. Paulo Sarrazat requereu informações ao Executivo sobre o financiamento da obra de carnavales, através da Comissão de Financiamento da Produção.

O sr. Benjamin Farah falou favoravelmente ao projeto de reestruturação de vencimentos dos profissionais de nível universitário.

HOMENAGEM DE PESAR O sr. Herbert Levi fez o necrológico do médico Antonio Machado Mendonça, falecido em São Paulo, tendo se associado a manifestação os srs. Artur André, Arnaldo Cordeiro e Raniery Marzullo.

O sr. Osvaldo Orico, depois de render homenagem à memória do embaixador Renato Lacerda, falecido em Bruxelas, encaminhou à Mesa um requerimento pedindo a transcrição nos Anais do discurso proferido pelo embaixador Pimentel Brandão, na sessão de encerramento da Assembleia Geral da ONU, em Paris. Requereu, ainda, a nomeação de uma comissão para receber aquele diplomata, que dentre dias deverá regressar ao país, depois de haver chegado a Delegação Brasileira.

O sr. Felix Valois tratou da política do Território do Rio Branco.

O sr. Leopoldo Maciel denunciou irregularidades na administração de Minas Gerais.

EMENDAS AO PROJETO N.º 1.082 O sr. Manuel Novalis propôs, então, uma emenda ao trabalho do representante matrossense introduzindo-lhe inúmeras modificações, através das quais, por exemplo, o artigo 1.º do projeto passará a ter a seguinte redação: "Os atuais cargos e funções do serviço público federal, para cujo exercício são obrigatoriamente exigidos diplomas de médico, engenheiro, arquiteto e bacharel em ciências jurídicas e sociais, respectivamente, ficam transformados em cargos de funções isoladas de padrão O e referente a 31, excetuando os ocupados em caráter vitalício". Quanto ao artigo 2.º, ficará assim redigido: "Os atuais cargos e funções do serviço público federal, para cujo exercício são obrigatoriamente exigidos diplomas de agrônomo, dentista, farmacêutico, veterinário, químico, bacharel em pedagogia, ciências políticas ou atuação, ficam transformados em cargos e funções de padrão M, N e O, referente a 29, 30 e 31, excetuando os ocupados em caráter vitalício. Além de manter as funções gerais do substituto do sr. Ponce de Arruda a emenda do sr. Manuel Novalis conserva os aumentos quinquenais, que serão contados a partir da data do efec-

RESPIGOS E RECORTES

A LIÇÃO DE UM TUNEL

Segundo se noticiou, está iniciada a construção do maior túnel do mundo: — é o que, iniciada a 1.600 metros de altitude, parte de Chamoni, passará sob os 5.000 metros do Monte Branco, na rodovia Paris e Roma. "Conjugaram-se na construção — escreve o "Correio da Manhã" — os esforços de 3 países: — a França, a Itália e a Suíça. Além de evitar travessias montanhosas, o túnel encurtará em 5 horas a viagem rodoviária Paris-Roma; durante o inverno, o encerramento de 12 horas, devido às delongas causadas pela neve nas estradas hoje seguras.

"Trata-se de uma obra puramente turística. A França é apontada como país em grave crise econômica, e a Itália também. Técnicos e burocratas de 3 países diversos tiveram que pronunciar-se sobre a gigantesca obra. Tudo se acorreu, se assinou e está caminhando, prevenindo-se que 600.000 pessoas anualmente usarão o túnel, obra de iniciativa privada a que os Estados oferecem apenas garantias oficiais e cooperação complementar.

"Não nos sentiremos, para usar a palavra certa, um tanto envergonhados ao ler esta notícia? "Não sentiremos que é inconcebível não estar já, pelo menos, em adiantada execução o túnel Rio-Niterói?"

"Como obra de engenharia, seria um brinquedo em comparação com o túnel europeu. Teria uma frequência assegurada, imediata, de 600.000 passageiros por mês, senão por semana.

"Comercialmente, trazendo ao Rio o açúcar de Campos, o sal de Cabo Frio e Saquarema, o elemento, daria um surto enorme à capital e seu porto. Baratearia a vida de mais de 2.000.000 de cariocas, que com o transporte direto teriam suas horas e pomares e pescaria a dois passos no litoral do Estado do Rio. Tornaria acessível ao turismo a mais bela e mais inexplorada zona

atlântica, que é o rosário de lagoas e praias e rios e serras, desde a barra até Cabo Frio. "Que diário: somos uma nação rica e moca em pleno surto econômico ascensional, que não parece capaz de efetivar um esforço muito menor e incomparavelmente mais justificado, que o que duas velhas nações latinas, recém-saídas de uma guerra destruidora, e não saídas ainda de crises pluriformes serenamente levam a efeito."

A BAHIA TAMBÉM TEM SECA "O ministro da Educação voltou da Bahia alarmado — escreve o "Jornal" — com a extensão que ali teve este ano o fenômeno das secas. Regiões que nunca dantes haviam experimentado as aguras decorrentes da longa estagnação foram sacrificadas pela calamidade.

"Não esperou mais nada o sr. Simões Filho. Apressou-se em redigir um relatório e a entregou pessoalmente ao presidente da República, fazendo-o acompanhar, naturalmente, de vivos comentários verbais. Reuniu depois a bancada baiana em seu gabinete ministerial e deu-lhe ciência das providências que o sr. Getúlio Vargas determinou fossem executadas sem perda de tempo, impressionado com a exposição do titular daquela pasta.

"As providências constam de um crédito de trinta milhões de cruzeiros e da ida do ministro da Viação à Bahia, com uma equipe de técnicos.

"Em menos de vinte e quatro horas, o sr. Simões Filho conseguiu o que parecia impossível, isto é, que fosse reconhecido que há seca também na Bahia. "Os técnicos, os famosos técnicos, disse o ministro da Educação na reunião da bancada baiana, — sempre acharam que seca na Bahia era lenda."

"Nesse sentido, o presidente Getúlio Vargas também recebeu um relatório. Mas desta vez, o chefe do governo preferiu concordar mesmo com os balanços, que estão sofrendo, realmente, as duras consequências do flagelo."

NA PREFEITURA MUNICIPAL

NOMEADO NOVO SECRETARIO DE EDUCACAO E CULTURA

O prefeito aceitou ontem o pedido de exoneração do sr. Nelson Marcondes do Amaral, que vinha exercendo as funções de secretário de Educação e Cultura da Municipalidade. Para substituí-lo o governador da cidade nomeou o sr. Pedro Brasil Bandechi, elemento ligado ao situacionismo, que exerceu a liderança da bancada do PSP na Câmara Municipal, durante a legislatura passada. A transmissão das funções se dará, hoje, às 16 horas, no gabinete do secretário de Educação e Cultura.

Quanto ao demissionário, falou-se, inicialmente, que iria para a Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos, uma vez que o atual secretário, sr. Paulo Marzagão, já ha tempos havia manifestado ao chefe do Executivo seu desejo de afastar-se dessas funções.

Todavia, ontem mesmo, o sr. Nelson Marcondes do Amaral, em rápida palestra com a reportagem do "Correio Paulistano", adiantou que iria ser nomeado nos próximos dias para o cargo de assistente jurídico do prefeito.

Explorador francês desaparecido nas selvas brasileiras

MACAPÁ, 5 (Assapress) — O "Jornal do Amapá" publica uma carta assinada pelo sr. E. Monfrais, residente em Toulon, na França, pedindo informações sobre o paradeiro do jovem explorador francês Raymond Monfrais, seu filho e jornalista.

Raymond teria desaparecido no dia 13 de janeiro de 1950, nas imediações do rio Jary ou nas cercanias da serra de Tumucumaque.

Nacionalização das usinas de açúcar

RIO, 5 (Assapress) — Segundo repete o comentarista Murilo Marroquin, hoje, em "O Jornal", o sr. Getúlio Vargas estaria disposto a nacionalizar as usinas de açúcar que se inauguram, sem motivos poderáveis, contra a sobretaxa imposta pelo I. A. A., a fim de manter o equilíbrio econômico, político e social, do país.

Contrários à greve os medicos mineiros

BELO HORIZONTE, 5 (News Press) — Os médicos mineiros não admitem a greve nacional decretada pelo Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira do Distrito Federal. O professor Hilton Rocha declarou que não haverá greve em referência a referida greve.

BELO HORIZONTE, 5 (Assapress) — A Polícia Civil confirma a designação das hostes "vermelhas" no Brasil, em virtude do clima "titoista". Sabe-se que a expulsão do líder nordestino, Alexandre Varella, terá a mais profunda repercussão entre os comunistas brasileiros.

Ademais as autoridades que até o dia 25 do corrente os comunistas provocaram a cessar as atividades, contra os quais, porém, a Polícia já está prevenida.

Prevenida a policia carioca contra provocações comunistas

RIO, 5 (Assapress) — A Polícia Civil confirma a designação das hostes "vermelhas" no Brasil, em virtude do clima "titoista". Sabe-se que a expulsão do líder nordestino, Alexandre Varella, terá a mais profunda repercussão entre os comunistas brasileiros.

Ademais as autoridades que até o dia 25 do corrente os comunistas provocaram a cessar as atividades, contra os quais, porém, a Polícia já está prevenida.

REFORMA DO CODIGO COMERCIAL

RIO, 5 ("Correio") — Diz-se que o governo teria convidado o sr. Francisco Campos para redigir um anteprojeto para o novo Código Comercial do Brasil, e o senador Ferreira de Sousa, relator da Comissão do Senado, designado para estudar a revisão do mesmo Código, estranha a fato.

"É evidente, — declarou ele — que o governo não está impedido de tomar qualquer iniciativa com essa de que a agora tenho conhecimento. Não deixa, entretanto, de ser estranha, a meu ver, a anunciada providência. Primeiro, porque já existe uma Comissão, no Senado, estudando a matéria. Depois, pelo fato de não ser o sr. Francisco Campos apesar de sua notória cultura, um comerciantista."

PROF. JOSE' FELICIANO DE OLIVEIRA

VIDA SOCIAL Algodoeira Noroeste S. A. COMEDIA

O ESTRANHO ACONTECIMENTO

Canta uma voz de moça, alegre e despreocupada, na cozinha pobre, perdida entre as mansões de luxo e as casas de cimento armado, que são casas empilhadas umas sobre as outras. Tem um sabor de ineditismo, ali, essa presença da moça que canta; porque as mulheres de toda a vizinhança não costumam cantar e não falam alto. Limitam-se a ouvir o que lhes impingem os rádios e as vitrolas, na sala dos programas de peneira e das gravações do último sucesso do cinema e do carnaval. Em geral, são boletins e sambas, cada qual mais lamurioso e ridículo. Cantor mesmo, ninguém; somente nas vésperas do tríduo de Momo é que as raparigas comportadinhas, "fãs" de Gregório Barrios e Silvio Caudas, se lembram de exibir a voz, mas o fazem de modo buíto, pois o interesse é fazer barulho, para sobrepujar o alvoroço do ambiente e a barafunda do "jazz".

Até mesmo as crianças já não gostam de cantar, aderindo ao embebecimento auditivo das patroas, grudadas ao receptor ou ao "pick-up". Em outros tempos, os quintais eram alegres e interessantes: cantavam crianças e lavadeiras, aquelas a brincar de roda, estas a bater roupa na tabua da tina ou no tanque cimentado. Era uma prova de que a felicidade estava presente e punha em festa os corações. Havia o coro dos passaros empoleirados no crebro dos dias quentes de sol. Porém, hoje, são raros os quintais; as crianças vão brincar na rua, de soldado e ladrão, pelo modelo da última história de quadrinhos; e as lavadeiras são mecânicas, automáticas, silenciosas. A vida de apartamento não permite expansões líricas nem variadas. Por isso, aquela voz de moça cantando, melancólica e despreocupada, livre das peias dos convencionalismos e regulamentações internos, voz de criatura feliz, jovial e boa, faz silenciar, de repente, os rádios e as vitrolas e atrai as janelas e terraços de dezenas de curiosos, desejosos de conhecer a lírica habitante da casa pobre, até então ignorada na sua singeleza e humildade. Muitos, talvez, dariam tudo para saber o motivo daquela alegria e daquele lirismo, incompreensíveis para tantos. — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. JOAO CARNEIRO DA FONSECA — A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. João Carneiro da Fonseca, diretor do Departamento de Investigações, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho, figura destacada em nossos meios políticos e sociais.

REUNIÕES DANÇANTES — **WAGNA CLER** — A diretoria do Wagna Club fará realizar, domingo das 14.30 às 18.30 horas, nos salões da Associação de Cultura Física, a reunião dançante, com a participação de artistas e bailarinos.

"AVANT-PREMIERE" — **CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA** — Realiza-se dia 12, no Cine Marrocos, um espetáculo em benefício da Clínica Infantil do Ipiranga, com a exibição do filme "Cinco de Maio", com José Ferrer, prêmio Oscar de 1950.

A comissão organizadora dessa festa beneficente compõe-se das aas: Helena Assunção de Campos, Stela Ayres Neto, Lucia de Sales Oliveira, Maria do Carmo de Moraes, Marina Hubner, Silvia Portugal Marx, Vally Pereira Levy, Evelina Quirino Barboza, Leila de Almeida, Rute Matos Barreto, Irene Coutinho, Cecilia Mesquita, Lella Moura Andrade, Rachel D'Orey, Sara Gomes de Matos, Maria Luiza Vilela, Isadora Cerqueira Cesar Coimbra, Nina de Anaiel Rocha, Leonor Amaral, Avelina Ilayre, Lilliana Kovals Carvalho Pinto, Carolina Gordo.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Os ingressos encontram-se à venda na Livraria Jaramá, nas bilheterias dos Cinemas Marrocos e Odeon e pelos tel. 51-5464, 5-7822 e 5-1071.

Senhores Acionistas:

De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de Vv. Ss. o nosso Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1951, acompanhado da Demonstração da conta de Lucros e Perdas, bem como, do parecer do Conselho Fiscal. Outrosim, permanecemos ao inteiro dispor de Vv. Ss. para outros esclarecimentos que necessitarem.

Penapolis, 27 de Fevereiro de 1952

USINAS EM PENAPOLIS, ARAÇATUBA E ESCRITORIO EM S. PAULO
BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Imoveis	1.238.190,80	Lucros e Perdas	24.339,00
Investimentos	40.204,80	Capital	3.000.000,00
Maquinismos	775.800,00	Reserva p. desgastes	56.044,80
Móveis e utensílios	74.463,00	Fundo de Reserva Legal	38.121,10
Veículos	183.600,00		3.118.504,90
2.309.258,60		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		Obrigações a pagar	393.730,00
Capital a realizar	520.000,00	Títulos a Pagar	166.000,00
C/ Correntes devedores	1.724.837,00		559.730,00
Caixa	4.558,40	EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Títulos a Receber	404.589,60	Dividendos	240.000,00
Cauções	13.540,00	C/ Correntes credores	1.814.294,30
Mercadorias	281.179,50	Títulos a Pagar	59.575,00
	2.948.723,50	Títulos Descontados	545.877,90
			2.639.747,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			CR\$ 6.337.982,10
Credites hipotecarios	1.080.000,00		
SOMA	CR\$ 6.337.982,10		

HERMANO DIAS DE AGUIAR
Diretor-PresidenteERACY PEREIRA LIMA
Diretor-GerenteW. D. DE AGUIAR
Contador CRC 1.693

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
Impostos de vendas e consignações		Resultado das operações sociais do exercício das seguintes rubricas:	
I. A. P. I.	731.535,80	Algodão em pluma, benefício de algodão, ca-	
Despesas de administração, depreciação de sacaria, água e luz, despesas de automóveis, despesas de viagens, despesas gerais, força motriz, fretes, carretos, juros e descontos, ordenado, salários, telefone e seguros	37.620,40	roço de algodão, comissões e eventuais	2.259.372,00
Reserva p. desgastes	29.241,80	Saldo do exercício anterior	45.025,40
Fundo de reserva Legal	14.620,00		
Dividendos	240.000,00		
	24.339,00		
Saldo que se transfere para o exercício seguinte	2.304.397,40		
SOMA	CR\$ 2.304.397,40	SOMA	CR\$ 2.304.397,40

HERMANO DIAS DE AGUIAR
Diretor-PresidenteERACY PEREIRA LIMA
Diretor-GerenteW. D. DE AGUIAR
Contador CRC 1.693

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os infra assinados, membros do Conselho Fiscal da Algodoeira Noroeste S. A., depois de examinarem os documentos, o balanço geral e a demonstração de "Lucros e Perdas" e tendo encontrado tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que devem merecer a aprovação da Assembléa Geral Ordinária.

Penapolis, 27 de Fevereiro de 1952

ARMANDO ELIO FRANCESCHINI
DR. BRÁULIO SAMMARCO
VITORIO GIOTTO

E' o café um produto cujo preço
menos tem subido nos EE. UU.

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE FILOSOFIA CIENTÍAS E LETRAS DE S. PAULO — Estão abertas as inscrições, em 2ª chamada, para os exames vestibulares dos cursos de graduação em Filosofia, Letras, Ciências Sociais, História, Geografia, Física, Química, Matemática, Medicina, Engenharia, Arquitetura, Agronomia, Veterinária, Farmácia, Odontologia, Direito, Teologia, Música, Dança, Teatro, Esportes, etc.

CURSO DE CLINICA CIRURGICA — Inicia-se hoje, as atividades didáticas para o ano letivo de 1952 da Faculdade de Medicina de São Paulo. Em procedimento ao Curso de Pós-graduação, na 2ª Clínica Cirúrgica, serão efetuadas várias intervenções cirúrgicas.

CURSO DA UDEB — Realiza-se hoje, às 18 horas, no salão "João de Deus", a Casa Roosevelt, em sessão solene, a aula inaugural dos cursos da UDEB, que será proferida pelo dr. Henrique Perado, reitor do Instituto Mackenzie, que falará sobre "Alguns Aspectos Compara-

tivos do Ensino nos Estados Unidos e no Brasil".

CURSO SOBRE TEATRO MODERNO — Inicia-se no dia 12, às 20.30 horas, na Casa Roosevelt, a rua Santo Antonio 487, um curso sobre teatro moderno.

FACULDADE DE DIREITO — Concurso de Habilitação — Chamado para os exames orais, para hoje: Português — às 8.30 horas — sala Brasilino Machado — Prova oral, para os candidatos de nºs 581 — Nestor Vicente Bergamo ao nº 600 — Odilon José Boroletta de Mendonça.

Latim — às 9.30 horas — sala Pedro Lessa — Prova oral, para os candidatos de nºs 361 — Joaquim Mariano de Sousa ao nº 400 — José Francisco Quirino Guimarães.

Latim — às 14 horas — sala Pedro Lessa — Prova oral, para os candidatos de nºs 721 — Sami Pachá ao nº 760 — Theodorina de Jesus Tavares de Lima.

Francês — às 8.30 horas — sala Américo de Carvalho — Prova oral, para os candidatos de nºs 255 — Generoso André Plaque de Siqueira ao nº 335 — Jocy Schmidt Gonçalves.

Inglês — às 8.30 horas — sala Alcântara Machado — Prova oral, para os candidatos de nºs 237 — Flavio Campana ao nº 317 — Hudson Paulo Fernandes.

É indispensável prova de identidade para as provas orais. Não haverá segunda chamada para as provas orais.

Curso de Doutorado: Direito Público (Teoria Geral do Estado) — Amanhã, às 14.30 horas Prova oral, para os alunos que apresentaram os trabalhos.

Criminologia — Os trabalhos desta cadeira a serem apresentados para o exame de segunda época, deverão ser entregues até o dia 15, improrrogavelmente.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rato, Tratamento da Tuberculose e da Amma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3421
Telefone Resid.: 51-4053

NUPCIAS

ENLACE COSTA-PEREIRA PENHA — Realiza-se, domingo, às 14 horas, na Igreja da Penha, o enlace matrimonial do sr. Luciano Pereira Penha, filho do sr. Alfredo Pereira Penha, já falecido, e da sr. Maria Pereira Penha, com a sr. Laura da Costa, filha do sr. Antonio da Costa, e da sr. Maria Augusta da Costa.

Testemunharão ao ato civil, por parte da noiva, o sr. José Maria Oliveira e sr. e por parte do noivo, o sr. David Vieira Novais e sr. Iticema Costa. O ato religioso será paraminado pelo sr. José Maria Oliveira e sr. Rosa Leopoldina da Costa.

LOMENAGENS

DR. ROBERTO MOREIRA — Tendo o governo da França conferido ao dr. Roberto Moreira, a alta investidura do grau de "Comendador da Legião de Honra", a sociedade paulista prestar-lhe-á, por esse motivo, dentro em breve, uma homenagem de respeito e amizade.

A adesão podem ser dirigidas ao sr. José Augusto Cesar Salgado, telefone 33-9772 e 52-5911; Vitor Luis Pereira de Sousa, rua Libero Badaró, nº 119, telefone 32-278 e 33-3185; ou Oliveira Leite, prédio C.B.I., na Princesa, tel. 60 andar, tel. 32-4144.

Oliveiro de Almeida, rua Libero Badaró, nº 681, telefone 36-5382 e 35-4957.

J. T. W. SADLER — Devendo regressar à Inglaterra, sua terra natal, nos primeiros dias de abril próximo, o sr. J. T. W. Sadler, que nos primeiros dias de seu exercício o cargo de professor do Ginásio Anglo Brasileiro desta capital, os seus ex-alunos reseravam prestar-lhe significativa homenagem no dia 22 de março com a entrega de uma lembrança.

As adesões poderão ser enviadas para a Comissão que assim se constitui: desembargador Adriano Marrey, Alcides Guimarães — Rio; Arnaldo Dinmont Villares, tel. 36-7073; Ari Torres; Carlos de Barros, tel. 32-8927; Celso Leme, 32-5030; Domingos J. Martins, 8-5636; Edmundo de Medeiros, 33-3035 e 33-2091; Ezequiel de Moura, Araraquara; Eládio de Paiva Azevedo, 32-6116; Francisco Hapema Alves, 32-2842; Inácio Caldas, 8-3353; Jacob Lafer; João Gonçalves, 33-2141; José de Almeida; prof. José Soares de Melo; Desembargador Manuel da Silva Carneiro, 51-3290; Odilon de Sousa; Paulo Suplicy, 32-5137; Renato Leme, 33-4889; e Waldo Chamim, 32-9515.

NELEON AUGUSTO RODRIGUES — Por motivo de sua viagem de estudos aos Estados Unidos, o sr. Neleon Augusto Rodrigues, fundador da Hércules Editora e Publicidade Ltda.,

que nos primeiros dias de seu exercício o cargo de professor do Ginásio Anglo Brasileiro desta capital, os seus ex-alunos reseravam prestar-lhe significativa homenagem no dia 22 de março com a entrega de uma lembrança.

As adesões poderão ser enviadas para a Comissão que assim se constitui: desembargador Adriano Marrey, Alcides Guimarães — Rio; Arnaldo Dinmont Villares, tel. 36-7073; Ari Torres; Carlos de Barros, tel. 32-8927; Celso Leme, 32-5030; Domingos J. Martins, 8-5636; Edmundo de Medeiros, 33-3035 e 33-2091; Ezequiel de Moura, Araraquara; Eládio de Paiva Azevedo, 32-6116; Francisco Hapema Alves, 32-2842; Inácio Caldas, 8-3353; Jacob Lafer; João Gonçalves, 33-2141; José de Almeida; prof. José Soares de Melo; Desembargador Manuel da Silva Carneiro, 51-3290; Odilon de Sousa; Paulo Suplicy, 32-5137; Renato Leme, 33-4889; e Waldo Chamim, 32-9515.

CLINICA DE CRIANÇAS — Com aparelhagem de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL — Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.

Av. Brig. Luiz Antonio, 878, 8.º andar, C. 81, 33-4866 — Das 8 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

Resid. — 31-4224.

Resid. — 31-4224.

Resid. — 31-4224.

Resid. — 31-4224.

SANTOS, 5 (Da sucursal) — O

"Boletim Informativo", da Cia. Central de Armazéns Gerais, de ontem, publica a respeito dos preços do café, em relação aos de outras utilidades nos Estados Unidos, o seguinte topico:

Nesta época em que o descontentamento é geral contra a alta nos preços de todas as utilidades, e que se elaboram estatísticas para precisar o aumento verificado no último ano, nota-se que o café é o único produto que não acompanhou o movimento geral, tendo estabilizado naquele preço conseguido após longos anos de exaustivos sacrifícios e que não mais satisfaz os interesses da lavoura.

Pelos quadros abaixo, nota-se que em nosso país o aumento do café foi de apenas 4%, contra uma média geral de 45%; e nos Estados Unidos de 22%, tendo a sua frente diversas utilidades com aumentos que chegam até 113%.

NOS ESTADOS UNIDOS

Produtos 23-6-50 7-2-52 %

Borracha... 23.75 50.50 +113 %

Cevada... 128.25 191.00 +48 %

Soja... 209.75 291.50 +42 %

Maizena... 56.69 76.50 +35 %

Cereais... 135.40 161.75 +34 %

Algodão... 72.75 41.60 +27 %

Café... 44.79 54.50 +22 %

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

seguinte ordem: dia 10 de março, nomes da letra inicial A e B — dia 11, de março, nomes da letra inicial C a H — dia 12 de março, nomes da letra inicial I e J — dia 13, de março, nomes da letra inicial K a O — dia 14, de março, nomes da letra inicial P a Z.

NO BRASIL

Produtos Jan. 31 Jan. 52

Açúcar... 4.10 5.40 +32 %

Café... 27.90 29.50 +6 %

Carne... 10.00 28.

Verificação de forças

A primeira vista parece que este comentário, tal como o que publicamos em nossa última edição, está um pouco deslocado, devendo sair do noticiário político e ser focalizado em reportagens. Acontece, entretanto, que esta seção, há vários anos, vem tratando dos mais diferentes assuntos que tenham qualquer ligação com o Executivo, Legislativo e partidos políticos.

Esse é o motivo que voltamos, novamente, a erradamente chamá-la de seção de notícias. A paralisação do tráfego dos carros de aluguel há três dias, dificultando a já difícil vida de nossa gente, foi apontada como a necessidade de que os motoristas de protestar contra os segredos latrocinios de que têm sido vítimas e mentes que integram a classe, esquecendo-se de que essas tristes ocorrências atingem representantes de todos os setores de atividade em nossa capital. Afirmamos, depois, que pretendiam os motoristas fazer justiça com as próprias mãos, linchando um estudante que queria assaltar um chofer, julgando talvez que a civilizada São Paulo fosse uma simples cubata africana.

Que aquele movimento não encontrou justificativa, temos como prova o pronunciamento de quase todas as associações de classe, condenando-o com veemência. Depois, foi o próprio diretor do Serviço de Trânsito, declarando que os responsáveis seriam severamente punidos e contra os mesmos a D.S.T. agiria com rigor, mesmo porque o Código Nacional de Trânsito assim determina.

E' de se esperar que tais declarações não fiquem tão somente na entrevista, porque o problema assumiu, agora, aspectos muito diferentes.

Se realmente isso acontecer, o que não é muito de estranhar, teremos um péssimo começo das atividades legislativas, porque aí serão também legisladores e talvez o Executivo contribuindo, além das autoridades federais, para o encarecimento do custo de vida dos paulistas.

A classe dos choferes, hoje em São Paulo, pode ser colocada entre as que melhor são remuneradas, bastando atentar para os carros que circulam pelas ruas da cidade trazendo pelas avarmelhadas. São carros os últimos tipos, Chevrolet, Ford, Nash, Pontiac, Mercury, Oldsmobile, Cadillac "rabos de peixe" tudo enfim que é marca, carros dos mais altos e diferentes preços.

Quando os chamados "rabos de peixe" custavam cerca de 300 mil cruzeiros, já existiam alguns na praça. A maioria dos carros novos que estão servindo como taxi valem mais de cem mil cruzeiros. Nenhum motorista assumiria o compromisso de compra se realmente não pudesse contar com a indispensável remuneração para a amortização do veículo.

Grande parte pouco ou nenhum cuidado tem com os veículos, porque dispõem sempre de meios para adquirir outros mais novos, ao contrário do que acontece nas repúblicas platinas, onde os motoristas de forma alguma correm a mais de 60 quilômetros porque o desgaste do carro será maior.

Os recentes acontecimentos que tiveram lugar na Capital estão, assim, a exigir medidas imediatas não só da D.S.T. como da Secretaria da Segurança, e em última análise do próprio chefe do Executivo, que não deverá permitir mais essa sangria de bolsos depauperados dos paulistas. Os noticiários essa substituição do sr. Nelson Marcondes do Amaral e sua substituição pelo sr. Brasil Bandechi, surgiram diversos desmentidos. O fato, entretanto, é que estavam absolutamente certos.

INDIFERENTES

Ao embarcar ontem para o Rio, o sr. Cassio Chiampolini, cujo nome está sendo apontado para a primeira vice-presidência da Assembleia, interpele sobre os problemas do P.T.B. declarou: — "Tudo o que está acontecendo no seio do P.T.B. já não é mais o indivíduo de posses que usa taxi. Esses, em geral, têm carros próprios, motoristas particulares, e os carros de praça são, é fácil observar-se, usados pela parte mais necessitada da população, para a condução a um médico, a um hospital, a uma viagem."

SUBSTITUÍDO

O sr. Nelson Marcondes do Amaral deixou a Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura, onde será substituído pelo sr. Brasil Bandechi, possivelmente, a partir de hoje.

Ha questão de dois meses, quando interessa as massas trabalhadoras, mais atentas ao barômetro do custo de vida do que as questões internas do partido. Isso é um sintoma muito grave e que deveria inspirar aos dirigentes do P.T.B. para se atermem aos problemas concretos do povo do que aos perscrutamentos egoísticos e manias de mando."

VIAJARA

O sr. Lucas Nogueira Garcez seguirá hoje para Petrópolis, a convite do governador fluminense. Durante sua estadia naquela cidade, o sr. Garcez fará uma visita ao sr. Diógenes Ribeiro de Lima.

ENTREGA DE PREMIOS NA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

SESSÃO SOLENE A REALIZAR-SE HOJE

Realiza-se hoje, às 21 horas, na Associação Paulista de Medicina, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 278, 8.º andar, uma sessão solene, para a entrega dos prêmios aos vencedores dos trabalhos científicos do ano de 1951.

A cerimônia será paraninada pelo prefeito municipal, pronunciará uma palestra sobre o tema "Da necessidade de cooperação entre as associações científicas e os Poderes Públicos".

Saudará os premiados o prof. Pedro de Alcântara, catedrático de pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina.

Os prêmios e os respectivos vencedores são os seguintes: "José de Almeida Camargo" — Cultura Geral — vencedor dr. Hilário Veiga de Carvalho, com o trabalho "O médico de Ruy"; "Arnaldo Vieira de Carvalho" — Ginecologia — vencedor dr. José Nemirovsky, com o trabalho "Espaço pélvico sub-peritoneal e prolapso genital, especialmente clitoriano"; "Honório Libero" — Rotativo — vencedores drs. Rui Ferreira Santos, Ari do Carmo Russo, Carmo C. Caricchio, Delmonte Bitencourt e Cassio Montenegro, com o trabalho "Úlceras gástricas e duodenais perfuradas em peritônio livre".

(sintomas, diagnóstico e tratamento — análise estatística de 302 casos); "Diogo de Faria" — Clínica médica — vencedores drs. Israel Nussenzeig, Marco Antonio Nogueira Cardoso, Evandro Pimenta de Campos e Bernardino Tranchesi, com o trabalho "Pneumonia reumática"; "Luiz Ferreira Benta Neves" — Urologia — vencedor dr. Eduardo Corlím, com o trabalho "Nefrografia"; "Mario Ottoni de Rezende" — Otorrinolaringologia — vencedores drs. Augusto E. Tauanay e Mauro Candido de Sousa Dias, com o trabalho "Contribuição ao estudo de flores das sinúides. Verificação de sua sensibilidade aos antibióticos"; "Clemente Ferreira" — vencedores drs. Israel Nussenzeig e Diógenes Ribeiro de Lima, com o trabalho "Contribuição para o estudo da tuberculose no Município de São Paulo: aspectos epidemiológicos do problema".

DEPARTAMENTO DE PROCTOLOGIA — A's 20,30 horas, se efetuará uma sessão ordinária do Departamento de Proctologia, com a seguinte ordem do dia: — dr. Aguiar Xavier; dr. Milton Cesar Ribeiro; "Retite estenosante por linfogranomatose venérea — Orientação anti-intervencionista".

confôrto
sem par...
entre
S. Paulo e Rio!

Os luxuosos "GM COACHES" do Expresso Brasileiro são construídos especialmente para estradas de longo percurso. Janelas com vidros "Ray Ban" * Poltronas reclináveis * Possante motor trazeiro que evita ruídos e entrada de gases, proporcionando o máximo confôrto e segurança.

A viagem custa apenas Cr\$ 160,00

Viaje sempre bem pelo
EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

RESERVA DE PASSAGENS SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 885 Tel. 34-1295

RIO DE JANEIRO
Est. Rodoviária Praça Mauá
Tel. int. 43-0120
Pedir Expresso Brasileiro

HORÁRIOS:
5,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40
13,40 — 15,40 — 16,40

Pires Fontoura S/A - Importadora e Industrial

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de VV. SS. as contas relativas ao exercício de 1951, consubstanciadas no "Balanco Geral" e demonstração da conta "Lucros e Perdas", acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.

Estamos a disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Imoveis	2.344.269,40	Capital	9.000.000,00
Novas Construções	917.836,00	Fundo de Reserva Legal	999.736,30
Movels e Utensílios	432.469,00	Lucros e Perdas	3.112,80
Veículos	106.334,00	Fundo p/Aumento de Capital	3.600.000,00
Cauções	6.539,00		
Maquinas, Aparelhos e Instalações	1.746.415,30		
	5.553.963,30		
DISPONIVEL		EXIGIVEL — CURTO PRAZO	
Caixa e Bancos	3.485.111,10	Contas Correntes	263.816,60
		Fornecedores Estrangeiros	881.373,50
REALIZAVEL — CURTO PRAZO		Títulos a Pagar	879.321,50
Duplicatas a Receber	2.484.372,00	Gratificações	450.000,00
Contas Correntes	1.685.015,30	Dividendos	540.000,00
Bancos — Dep. Provisórios	938.809,50	Contas a Pagar	358.313,70
Bancos — Dep. Especiais	1.752.486,30		
Mercadorias	6.465.815,50		
	13.367.698,60		
REALIZAVEL — LONGO PRAZO		EXIGIVEL — LONGO PRAZO	
Certificados de Equipamentos	2.208,80	Dividendos a Distribuir	5.730.635,50
Depositos Compulsórios — Dec. Lei n.º 9.159	1.903,30		
	4.112,10		
PENDENTE		COMPENSADAS	
Mercadorias Contratadas	245.320,60	Caução da Diretoria	260.000,00
Depositos p/ Recursos	8.000,00	Caução em Cobrança	331.790,10
Estoque Estampilhas Mercantis	39.904,60	Compromissos de Compra	3.500.000,00
	293.225,20		
	22.704.110,30		22.704.110,30
COMPENSADAS			
Ações Caucionadas	200.000,00		
Bancos — C/ Cobrança	331.790,10		
Imoveis Compromissados	3.500.000,00		
	4.031.790,10		
	26.735.900,40		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
MERCADORIAS			
Despesas Gerais	2.832.035,80	Lucro bruto desta conta	8.449.576,40
Impostos e Taxas	1.346.579,70		
Duplicatas a Receber	13.853,40		
Gratificações	762.000,00		
Depreciações	133.936,10		
Distribuição do Lucro:			
Fundo de Reserva Legal	218.038,60		
Dividendos	540.000,00		
Fundo p/Aumento de Capital	3.600.000,00		
Saldo que se transfere p/ 1952	3.112,80		
	4.361.171,40		
	9.449.576,40		

ORLANDO FERREIRA PIRES
Dir. Presidente

ARTHUR BELARMINO FONTOURA GARRIDO
Dir. Gerente

NELSON MUNHOZ DE PONTES
Contador CRC Sp. 139

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade PIRES FONTOURA S/A. — IMPORTADORA E INDUSTRIAL, procedeu, nos termos dos incisos I, II e III do art. 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940, ao exame dos livros e documentos para efeito de uma apreciação dos negócios e operações sociais no exercício de 1951, consubstanciados no Balanco Geral, demonstração de "Lucros e Perdas" e Relatório da Diretoria que nos foram apresentados.

Tendo encontrado tudo na melhor ordem, é de parecer que sejam essas peças aprovadas pela Assembleia Geral que delas tomar conhecimento.

São Paulo, 3 de Março de 1952

DR. PAULO BARRERO

AMYNTHAS FERREIRA DO AMARAL

JOSE ALMEIDA MATTOS

O secretario geral da Feira de Milão fala sobre a Exposição do IV Centenario da Cidade

O sr. Guido Franci considera acertada a localização no Parque Ibirapuera

Encontra-se nesta capital, desde ontem, o sr. Michel Guido Franci, secretário geral da Feira de Milão, que, acompanhado de seu assistente, sr. Eliseo Ballerini, entrou, desde logo, em contato com os dirigentes da Comissão do IV Centenario da Cidade de São Paulo, visitando o Ibirapuera e outros locais.

A's 11 horas, no salão nobre da Comissão, o técnico italiano recebeu uma homenagem. Ali compareceram dirigentes da autarquia, chefes de serviço, convidados especiais e representantes da imprensa.

O sr. Guido Franci, nessa oportunidade, submeteu-se a uma sabbatina, em mesa redonda, discutindo sobre problemas pertinentes à realização de feiras internacionais e elucidando questões importantes postas em equação e resolvidas praticamente na Feira de Milão. Assim, abordou, em linhas gerais, planos de administração, turismo e propaganda, com firmeza e pleno conhecimento de causa. E' evidente que os paralelos eram feitos sempre considerando-se as diferentes condições existentes entre Itália e Brasil, principalmente no que tange à localização e duração do certame.

A Feira de Milão é anual, mantendo-se aberta de 10 a 15 dias, enquanto que em São Paulo será lançada, em 1954, o primeiro marco, prevendo-se uma duração de, pelo menos, seis meses. Portanto, ha disparidade enorme nos seus múltiplos aspectos. Quanto à organização, o sr. Franci defendeu a tese da centralização de todos os serviços, para evitar dispersão de esforços, aliando, em rápidas palavras, ao sistema de planificação essencial para o sucesso de empreendimentos dessa natureza. Adiantou mais que o Parque Ibirapuera obedece aos imperativos do momento, estabelecendo novos confrontos entre as áreas disponíveis em Milão e na metrópole paulistana. Lá, a Feira abrange quatrocentos mil metros quadrados, com espaço de quarenta e cinco por cento para construções. Aqui, dispomos, só no Ibirapuera, de dois milhões e trezentos mil metros quadrados, e a exposição de pecuária será na Água Branca, facilitando enormemente a exibição de nossos produtos e proporcionando conforto melhor aos visitantes.

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho fez ver ao plenário que, de acordo com os planos delineados, nada sofrerá aquele Parque, afastando de vez os temores de que venha a ser suprimido, como insinuam alguns, o chamado "pulmão verde" da cidade. O que se pretende e será feito é a utilização racional, do Ibirapuera, urbanisticamente, nos moldes do que aconteceu com o monumental parque do Palácio de Versalhes, com a circunstância de que este teve a sua floresta natural abastida, sendo criada uma outra em obediência ao plano paisagista Le Nôtre.

Depois de responder a perguntas formuladas pelos srs. vereadores Gumerindo Fleury, Nicolau Filizola, Sousa Ramos e Francisco Beck, o sr. Guido Franci discorreu sobre os quesitos formulados pelo dr. Oscar Pedrosa Horta, enaltecendo-lhes a objetividade e, ainda nestes termos, evidenciando confrontos, na alegação de que a Feira de Milão é permanente, com a construção de obras consideradas úteis à coletividade. Fez votos no sentido de que a Comissão do IV Centenario consiga realizar com êxito a exposição internacional de 1954 e que, depois, São Paulo possa, também anualmente, mostrar ao mundo a sua riqueza e o seu progresso.

No tocante aos expositores, informou que a Feira de Milão, no último ano, abrigou cerca de mil e duzentos, tendo o sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, em aparte, esclarecido que a capacidade da feira paulista será para mais de cinco mil e que já se estuda um planejamento para cooperação eficiente de outros países, especialmente americanos e europeus.

Finda a reunião, o sr. Guido Franci participou do almoço que lhe foi oferecido pelo presidente da Comissão.

A tarde, em companhia do professor Melo Moraes, dr. Laír de Castro Cotti, assessor técnico da Secretaria da Agricultura, dr. Carlos Alberto de Carvalho Pinto, visitou o Parque da Água Branca, local escolhido para a exposição de pecuária, dali saindo bem impressionado.

SEGURANÇA IMOBILIARIA S.A.

São convidados os Senhores Acionistas da Segurança Imobiliária S. A., a se reunirem no dia 18 de março de 1952, em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na s'de social, à rua João Bricola, 24, 17.º andar, às 10 horas, a fim de:

a) — Deliberarem sobre as contas, balanço, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro p/ findo;

b) — Elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos;

c) — Elegerem o Conselho de Administração e fixarem os honorários dos mesmos.

São Paulo, 5 de março de 1952.

aa) Fabio da Silva Prado
Diretor Presidente

Luiz Oliveira de Barros
Diretor Vice-Presidente

Alfredo Mathias
Diretor Superintendente

Paulino Baptista Conti
Diretor Secretario.

Escriturarios - Datilografos para o SENAI

O Departamento Regional do SENAI realizará concurso para admissão de ESCRITURARIOS-DATILOGRAFOS, de ambos os sexos, na Administração e nas Escolas da Capital.

REGIME DE TRABALHO:

Na Administração — das 8,30 às 12 e das 13,30 às 17 horas. Sabados: das 8,30 às 12 horas.

Nas Escolas — das 7 às 11 e das 13 às 17 horas. Sabados: das 7 às 12 horas.

REMUNERAÇÃO MENSAL INICIAL: Em média Cr\$ 2.350,00, incluído o repouso semanal remunerado.

Requisitos: nacionalidade brasileira; idade mínima de 18 e máxima de 30 anos, na data final da inscrição; quitação com o serviço militar; certificado de conclusão de curso ginasial ou comercial básico.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: a) carteira profissional; b) public-forma ou fotocópia do certificado de conclusão de curso ginasial ou comercial básico; c) certificado de serviço militar; d) 4 fotografias 3x4 cm.; e) atestado de antecedentes, fornecido pela Polícia (só para candidatos do sexo masculino); f) dois atestados de idoneidade moral (de acordo com modelo fornecido pelo SENAI).

INSCRIÇÕES: de 10 a 15 do corrente mês, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas (no dia 15, apenas das 9 às 11 horas), na

SEÇÃO DE PESSOAL DO SENAI
(Rua Monsenhor Andrade, 298 — 3.º andar)

OBSERVAÇÕES:

1) — As inscrições são limitadas, encerrando-se logo que alcançarem o numero fixado, mesmo que o prazo para seu recebimento ainda não se tenha esgotado.

2) — O SENAI fornece almoço, a preço modico, no local do trabalho.

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE XAMANAS TÉCNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 17.º andar, a Comissão de Illuminação e Tráfego Hidráulica Fedrais.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA E CIÊNCIAS PENITENCIARIAS — O programa dos trabalhos desta entidade, neste ano, será o seguinte: — O dia 31 de março: Crime e psicologia, dr. Gideão de Oliveira; dia 28 de abril: O problema social, dr. Astor G. Dias; dia 26 de maio: Dos usos e costumes no Direito Penal, dr. Frederico Marques; dia 30 de junho: O livramento condicional, dr. Hevaldo Cintra Andrade; dia 28 de julho: Crime e Psicologia, dr. Rodrigues de Mello; dia 25 de agosto: A responsabilidade penal, dr. Romeu Ritter dos Reis; dia 29 de setembro: Os sistemas penitenciários, Cap. Vitorino Canepa; dia 27 de outubro: O código penitenciário, dr. Carvalho Neto; dia 24 de novembro: O suicídio em São Paulo, dr. Rodrigues de Mello.

As reuniões serão realizadas, no auditorio de "A Gazeta", às 20,30 horas, na última segunda-feira do mês. As sessões serão publicadas e haverá debates livres.

fetex à carreira de radiotelegrafista, e até 24, para os que se referem à carreira de escrivão de polícia. Para outros esclarecimentos poderão os interessados dirigir-se à Diretoria do Protocolo e Arquivo, no endereço acima referido, ou à Escola de Polícia, à rua São Joaquim, 880.

Union Carbide do Brasil S/A

Indústria e Comercio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de Março proximo, às 10 horas, na sede social, à rua Formosa, 367, 30.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º — Relatório da Diretoria

2.º — Parecer do Conselho Fiscal

3.º — Balanço e contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 1951

4.º — Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercício de 1952, bem como fixação de seus respectivos honorários e remunerações

5.º — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 5 de Março de 1952.

(a.) J. R. Zarbet — Diretor-Gerente.

Concurso de auxiliares de escritorio do Departamento de Estradas de Rodagem

Pedem-nos divulgar: "A Diretoria Geral do Departamento de Estradas de Rodagem convida os interessados que as provas de nível mental e de datilografia do concurso serão realizadas no proximo dia 8."

O "Diário Oficial" está publicando a relação dos locais e dos horários em que serão realizadas aquelas provas e os nomes dos candidatos, que, tendo sido habilitados nas provas de português e aritmética, poderão prestar as citadas provas de nível mental e de datilografia. A relação dos candidatos habilitados, com as respectivas notas de português e aritmética, acha-se afixada no saguão do edificio da Secretaria da Viação, à rua Riachuelo, 115.

O prazo para a apresentação dos requerimentos solicitando revisão de provas, será encerrado amanhã."

CONFERENCIAS

"CENSO ESPIRITUAL" — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na sede da Sociedade Teosofica do Brasil, à rua de São Bento, 28, 1.º andar, uma conferencia pelo sr. Eurípides de Castro, que falará sobre o tema — "Censo espiritual".

Elegancia

no lar e na
sociedade

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

É muito fácil evitar que os objetos de prata fiquem manchados quando guardados. Basta que se ponha na gaveta onde os mesmos estiverem um bom pedaço de camfora.

Existe um processo muito fácil de se tirar as manchas de alcatrão e de pixe. Estregue-as com manteiga para que se dissolvam e, depois, com uma mistura de 5 partes de aquarria por 1 de benzina.

Os utensílios esmaltados nunca devem ser limpos com pós ásperos ou com palha de aço, mesmo da mais fina.

O limão dará muito mais suco se, antes de ser espremido, for aquecido por alguns minutos no forno.

Para limpar recipientes que contiverem azeite ou óleo, nada há melhor do que a bórja de café. Agite-a dentro do recipiente em todos os sentidos. A bórja ficará impregnada de óleo e basta depois disso enxugar bem.

JOGO AMERICANO DE CROCHET

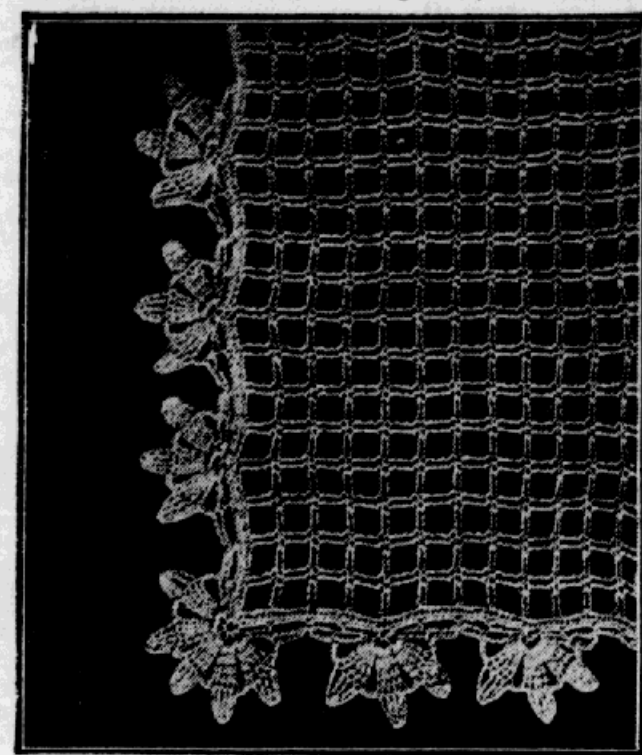
N.º 2550

Material necessário:
Linha Mercer Crochet "Corrente" n. 40
7 novelos de 20 gramas de uma cor escolhida.
1 agulha de aço para crochê marca Milward n. 4.
Tensão: 2,5 cms. — 3 sps.
Dimensões: Peça central — 25 x 52 cms.
Toalhinha — 21 x 36 cms.
Abreviações: ch — trancinha; ss — meio ponto; de — ponto duplo; dt — ponto fechado duplo; tt — ponto fechado triplo; sp — espaço — st — ponto.
Toalhinha (fazer 2) — Começar pelo lado de baixo com 186 ch.
1.ª carreira: 1 dt no 1.º ch da agulha, 1 dt no seguinte ch, (3 ch, pular 3 ch, 1 dt em cada dos 2 ch seguintes) 34 vezes, 3 ch, pular 3 ch, 1 dt no seguinte ch, 1 ch, voltar.
2.ª carreira: 1 dc no seguinte dt, (3 ch, 1 dc em cada dos 2 dt seguintes) 35 vezes, 3 ch, pular 3 ch, 1 dc no seguinte dt, 1 ch, voltar.
3.ª carreira: Pular 1 dc e 3 ch, 1 dt em cada dos 2 dc seguintes, (3 ch, 1 dt em cada dos 2 dc seguintes) 34 vezes, 3 ch, 1 dt no seguinte dc, 1 ch, voltar.
As últimas duas carreiras (2.ª e 3.ª) constituem o motivo. Fazer o motivo até completar 39 carreiras, tendo 36 sps. no lado mais comprido.

Biquinho:
1.ª carreira: 1 ch, 4 dc em cada sp e 1 dc em cada st toda a volta, fazendo 3 dc no st central de cada sp dos angulos, 1 ss no 1.º dc.
2.ª carreira: 1 ch, 1 dc em cada dc fazendo 3 dc no dc central do grupo de 3 dc, 1 ss no 1.º dc. Arrematar.
3.ª carreira: Atar o fio ao dc sobre o 3.º grupo de dt à esquerda de cada angulo, 1 dc no mesmo lugar da junção, x 4 ch, 1 dc no dc sobre o seguinte grupo de dt, (2 ch, 1 dc no mesmo dc) 3 vezes, 4 ch, 1 dc no dc sobre o seguinte grupo de dt, voltar, 1 tt no 1.º sp de 2 ch, 3 ch, 5 tt no mesmo sp, (3 ch, 5 tt no sp seguinte) 2 vezes, 3 ch, 1 tt no mesmo sp, 1 ss no dc seguinte, 4 ch, 1 dc no dc sobre o seguinte grupo de dt, voltar 1 ss em cada dos 4 ch seguintes, 1 ss no tt seguinte, (1 ss em cada dos 3 ch seguintes, 1 ss no tt seguinte, 5 ch, 1 tt em cada dos 3 tt seguintes, conservando a

última laçada de cada na agulha, passar o fio por cima e puxar através de todas as laçadas da agulha, 5 ch, 1 ss no tt seguinte) 3 vezes, 1 ss em cada dos 3 ch seguintes, 5 ch, 1 tt no seguinte tt, 1 dc no dc sobre o seguinte grupo de dt, 4 ch, 1 dc no dc sobre o seguinte grupo de dt; repetir do x fazendo flor no angulo com: (2 ch, 1 dc no st do angulo), 5 vezes, (fazendo assim 5 petalas em vez de 3). 1 ss no st, onde o fio foi atado. Arrematar.

Peça de centro: — Começar com 126 ch e fazer igual à toalhinha, tendo 24 sps no lado mais curto.
Fazer 113 carreiras. Fazer o Biquinho igual ao da toalhinha.
Umedecer e passar a ferro.



NO MUNDO DA COZINHA

MAIONESES

Uma maionese bem preparada é o segredo de uma salada gostosa, saudável. Com uma receita básica, com algumas variações, está a dona de casa preparada para qualquer ocasião.
O principal, para se conseguir uma boa maionese, é misturar muito bem todos os ingredientes. É quase impossível conseguir uma maionese cremosa e saborosa, se não se possuir um batedor de manivela (o elétrico é melhor ainda... pois bate mais depressa).
Lembre, que os ingredientes devem ser misturados pouco a pouco, batendo-se entre uma e outra adição, para que fiquem bem unidos.

Receita básica:
1 colher de chá de mostarda.
1/2 colher de chá de sal
1 pitada de pimenta
1 pitada de paprika
1 colherinha de açúcar
1 ovo
2 xicaras de óleo para salada.
3 colheres de sopa de vinagre branco.
Misture mostarda com os ingredientes secos. Junte o ovo e bata muito bem, com o batedor de manivela. Continuando a bater vigorosamente junte o óleo (pouco a pouco) até que tenha adicionado 1/2 xicara. Ponha um pouco de vinagre e o óleo restante alternadamente não deixando de bater bem depois de cada adição. A maionese deve ficar bastante grossa. A receita é para 2 1/2 xicaras.

MAIONESE DE ABACAXI

1/2 xicara de creme chantilly.
1/2 xicara de receita básica.
1/2 xicara de abacaxi em calda, sem o caldo, e picado.

MAIONESE AMERICANA

1 xicara da receita básica.

TIA CARLOTA

Misture os ingredientes.
Bata bem. Receita para 2 xicaras e 1/2. (APLA).



Bata o creme até engrossar. Junte à receita de maionese básica. Adicione o abacaxi e misture levemente com um garfo. A receita é para 2 xicaras.

Esta receita é ótima para saladas que, além dos vegetais, tenham frutas como banana, laranja, maçã etc.

MAIONESE DE GENGIBRE

1/2 xicara da receita básica.
1/2 xicara de Ketchup.
1 colher de chá de gengibre.
Misture os ingredientes.

2 colheres de sopa de creme azedo.
2 1/2 colheres de sopa de molho inglês.
1 pitada de sal.
1 pitada de açúcar.
1 colher de sopa de vinagre branco.
Misture os ingredientes.
Bata bem. A receita dá 1 xicara e 1/4.

MAIONESE ESPANHOLA

2 xicaras de receita básica.
1/4 de xicara de molho chile.
2 colheres de sopa de pimentões picados.
2 colheres de sopa de azeitonas sevilhanas, picadas.

INDUSTRIA METALURGICA DE VALVULAS "P" S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. as contas relativas ao exercício de 1951, consubstanciadas no "Balanço Geral" e demonstração da conta "Lucros e Perdas", acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal.
Estamos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO		PASSIVO	
DISPONIVEL		NAO EXIGIVEL	
Caixa e Bancos	2.308.493,50	Capital	3.500.000,00
REALIZAVEL — CURTO PRAZO		Fundo de Reserva Legal	236.017,30
Duplicatas a Receber	1.539.800,10	Fundo p/ Aumento de Capital	3.500.000,00
Produtos em Fabricação	1.361.499,30	Lucros e Perdas	4.329,10
Materia Prima	1.452.250,50		7.240.346,40
Produtos Fabricados	2.121.479,50	EXIGIVEL — CURTO PRAZO	
Combustíveis e Lubrificantes	80.606,30	Gratificações	450.000,00
Materiais de Fabricação	1.575.427,40	Dividendos	980.000,00
Materiais Diversos	79.046,60	Contas a Pagar	314.184,40
Ferramentas e Acessórios	56.976,00	Contas Correntes	414.715,30
	8.267.085,70		2.158.899,70
PENDENTE		EXIGIVEL — LONGO PRAZO	
Estoque Estampilhas Mercantis	818,30	Contas Correntes	1.194.731,20
Saldo Imposto de Consumo	17.579,80		10.593.977,30
	18.398,10		
COMPENSADAS		COMPENSADAS	
Ações Caucionadas	250.000,00	Ceção da Diretoria	250.000,00
Bancos — C/ Cobrança	259.613,60	Títulos em Cobrança	259.613,60
	509.613,60		509.613,60
	11.103.590,90		11.103.590,90

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

DEBITO		CREDITO	
Despesas de Fabricação	3.215.672,30	Fabricação	
Despesas Gerais	933.901,60	Lucro bruto desta conta	10.035.553,30
Impostos e Taxas	663.931,70		
Juros e Descontos	80.843,90	Produtos	
Gratificações	560.000,00	Lucro líquido desta conta	149.142,60
	5.464.349,50		
Distribuição do Lucro: —			
Fundo de Reserva Legal	236.017,30		
Fundo p/ Aumento de Capital	3.500.000,00		
Dividendos	980.000,00		
Saldo p/ exercício de 1952	4.329,10		
	4.720.346,40		
	10.184.695,90		10.184.695,90

ORLANDO FERREIRA PIRES
Diretor Presidente

NELSON MUNHOZ DE PONTES
Contador — C. R. C. Sp. 139

ARTHUR BELARMINO FONTOURA GARRIDO
Diretor Vice-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da INDUSTRIA METALURGICA DE VALVULAS "P" S. A., procedeu, nos termos dos Incisos I, II e III do art. 127 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940, ao exame dos livros e documentos para efeito de apreciação dos negócios e operações sociais no exercício de 1951, consubstanciado no Balanço Geral, demonstração de "Lucros e Perdas" e Relatório da Diretoria que nos foram apresentados.
Tendo encontrado tudo na melhor ordem, é de parecer que sejam essas peças aprovadas pela Assembleia Geral que delas tomar conhecimento.

São Paulo, 3 de março de 1952

DR. PAULO BARRERO
AMYNTAS PEREIRA DO AMARAL
JOAQUIM LAGE

O USO DAS JOIAS

EUGENIA DE LAW

(Para o "Correio Paulistano")

O hábito de ostentar objetos de adorno, tais como brincos, colares, pulseiras, broches e "teardrops" data de remota antiguidade. Em vestuários antigos são encontrados tais adornos. Os brinços, na idade do bronze, salientavam-se pelo tamanho do arco que deveria suspender as pessoas que os usavam, a fim de aumentar os atrativos e encantos pessoais destas.

As joias constituem, sem dúvida, gracioso ornamento feminino, embora, sob o ponto de vista fisiológico, seja condenável o ato de perfurarem-se as orelhas para que possam enfiar objetos e peso de incommodos superiores. O dr. Luca Champi-nère, da Academia de Medicina de Paris, relata em seus artigos varios casos de enfermidades provenientes de inflamações produzidas pela perfuração dos lobulos das orelhas.

Entretanto, como medida de segurança pessoal, nada melhor do que essa prática, pois nenhuma mulher teria a ousadia de se expor ao publico com brinços crivados de brilhantes e pedras preciosas, se estes estivessem apenas presos por uma fragil moia ou tarracha, como se verifica com a bijouteria vulgar moderna.

O colar de perolas, hoje tão em moda, foi usado pela primeira vez no século XVII pela

rainha Ana da Austria, que se animou a aparecer trazendo um colar desses magníficos produtos de ostras. Os colares de perolas passaram, em seguida, a ser usados na corte francesa, a seu exemplo, onde as damas usavam um fio de perolas no pescoço.

A perola é um ornamento clássico, além de ser delicada e de belo efeito, tendo a vantagem sobre as outras joias de poder ser usada com qualquer toilette.

A mulher, dizia certo crítico francês, cultivou sempre com muito carinho a arte de se tornar bela e atraente, camuflando os seus defeitos e realçando sua beleza através de diversos expedientes, entre os quais a ostentação de joias.

Quanto ao uso de muitos anéis ao mesmo tempo, só devem ser usados mãos longas e finas, pois no caso contrário chamam a atenção para o que não está proporcionado. Nada atrai mais a atenção alheia do que as joias que trazemos, como adorno ao nosso corpo e requinte do nosso bom gosto.



ALCOOLICOS ANONIMOS
Quer deixar de beber? Procure-nos.
CURAMOS E NAO COBRAMOS
Rua Senador Feijó, 181 — 2.º and. — Caixa 2343.
São Paulo — Brasil
As sextas-feiras das 20 às 21 horas.

NOTAS DE ARTE

PINTURA FRANCESA — Tem sido muito visitada a exposição conjunta de pintores franceses, na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Ilhéus, 70, freqüentada ao publico, diariamente, exceto aos domingos, das 10 às 22 horas.
EXPOSIÇÃO CONJUNTA — Está instalada à rua Marquês de Itu, 5, 1.032, a exposição conjunta dos pintores J. Viegiano, Murillo e O. Pardi-zi, que poderá ser visitada das 18 às 22 horas, com exceção dos sábados e domingos.

COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE CIA. FIAÇÃO E TECELAGEM

Ata da Assembléa Geral Extraordinária de Liquidação realizada em 1.º de fevereiro de 1952

No primeiro dia de fevereiro de 1952, às 15 horas, na sede social da Companhia de Cigarros Metrópole, localizada na Rua Muniz de Souza n.º 223, nesta cidade de São Paulo, devidamente convocada, realizou-se uma assembléa geral extraordinária de acionistas da sociedade anônima COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE, a fim de liquidar a mesma.

Presidência da Diretoria: sr. Amadeu d'Almeida Lopes, constando do Livro de Presença e pelo acento previamente designado, o comparecimento de acionistas representando a totalidade das ações, declarou instalada a assembléa, convidando para secretário, a mim, Manoel Vicente da Costa, que aceitei, passando a integrar a Mesa.

Fora determinação do sr. Presidente, foi lido o Edital de convocação, publicado na forma da lei, cujo teor é o seguinte:

"COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE — Assembléa Geral Extraordinária — Ficam os senhores acionistas convidados a comparecer às 15 horas do dia 1.º de fevereiro de 1952, na sede social, a Rua Muniz de Souza n.º 223, para em assembléa geral extraordinária, deliberar sobre uma proposta para liquidação da sociedade. — São Paulo, 24 de janeiro de 1952. — (aa.) Amadeu d'Almeida Lopes — Manoel Vicente da Costa, Diretores".

Em seguida, o sr. Presidente determinou a leitura da Proposta da Diretoria para a liquidação da sociedade, e do Parecer do Conselho Fiscal, a respeito, pelas razões de fato e de direito:

a) — Proposta da Diretoria: "A Diretoria da COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE — levando em consideração não mais convir aos interesses da sociedade o seu prosseguimento e tendo em vista os próprios interesses dos senhores acionistas — cumpre o dever irrevogável de propor a assembléa geral extraordinária dos acionistas, a fim de liquidar a mesma sociedade anônima, visando com isso o melhor desfecho nas atividades da sociedade. A nobre assembléa geral extraordinária dos acionistas decidirá, na sua elevada e criteriosa ponderação, se deve ou não proceder à liquidação da sociedade, a fim de que os senhores acionistas possam receber o valor das suas ações."

b) — Parecer do Conselho Fiscal: "Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE, tomando conhecimento das razões que levaram a sua Diretoria a propor a liquidação da sociedade, não de parecer que as mesmas razões constantes daquela proposta sejam aprovadas pela assembléa geral de acionistas. — São Paulo, 24 de janeiro de 1952. — (aa.) — Gilberto Augusto de Oliveira Pedroso — Dr. André de Faria Pereira Filho — José Dahir Nogueira Porto, conselheiros."

Terminada a leitura dessas peças e presenças dos senhores acionistas, os esclarecimentos solicitados, o sr. presidente subleu a votação a proposta da Diretoria, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, pelo que a COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE foi declarada em liquidação. — A seguir, a assembléa passou à eleição do liquidante e do Conselho Fiscal que deverá funcionar no período de liquidação, verificando-se o seguinte:

a) — Para liquidante o sr. Amadeu d'Almeida Lopes, português, casado, maior, industrial, residente e domiciliado nesta Capital; b) — Para o Conselho Fiscal — Efetivos: sr. Gilberto Augusto de Oliveira Pedroso, brasileiro, solteiro, maior, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital; dr. André de Faria Pereira Filho, brasileiro, casado, maior, advogado, casado, maior, residente e domiciliado nesta Capital; e dr. Carlos Fernando Caldeira, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado nesta Capital. — Suplentes: sr. José Armando Neves Botelho, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital; sr. Francisco Antonio Leão, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado nesta Capital; e sr. Aracy Machado, brasileira, casada, do comércio, residente e domiciliada nesta Capital. — Foi fixada a seguinte remuneração: a) — Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) para o liquidante que, todavia, só receberá o que lhe competir depois da liquidação total e definitiva da sociedade; b) — Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) para cada um dos membros do Conselho Fiscal, por reunião realizada. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos por meia hora, a fim de ser lavrada a presente ata, depois do que, reabertos os trabalhos, a ata foi lida e achada conforme, aprovada, e assinada, ficando tirando-se uma cópia autêntica para fins de arquivamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo, indo assinada pelos componentes da Mesa e pelos acionistas presentes. — (aa.) —

Amadeu d'Almeida Lopes — Manoel Vicente da Costa — Heraldo Oriz Monteiro — Aracy Machado — Gilberto Augusto de Oliveira Pedroso — Carlos Fernando Caldeira. — Confere com o original: — (a) — Manoel Vicente da Costa, secretário. — Para os devidos fins, dá-se a presente o valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). — (a) — Amadeu d'Almeida Lopes — Presidente.

CERTIDÃO — Junta Comercial — São Paulo — P. 5.182

CERTIFICADO que a COMPANHIA DE CIGARROS METROPOLE — em liquidação com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 57.572 por despacho da Junta Comercial em sessão de 19 de fevereiro de 1952, a ata da assembléa geral extraordinária de liquidação, realizada em 1.º de fevereiro de 1952, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 22 de fevereiro de 1952. — Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, confere e assino (a) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe subst. de seção do Expediente e Correspondência, a subcrevo e assino (a) — Guilmar de Andrade Mendes.

São Paulo, 4 de março de 1952.

Cia. Fiação e Tecelagem São Pedro

A DIRETORIA

SECRETARIA DAS FINANÇAS — GABINETE DO SECRETARIO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Bagé e dos Prazeres

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1950, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas Ruas BAGÉ, trecho entre as Ruas Aurea e Dr. Américo de Carvalho, e RUA DOS PRAZERES, trecho entre as Ruas Evaristo da Veiga e o calçamento existente, que o "Diário Oficial" do Estado publicou, nos dias 23 p.p. os editais com relação das propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO, com o montante das respectivas quotas nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

SECRETARIA DAS FINANÇAS — GABINETE DO SECRETARIO

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

Aviso aos proprietários dos imóveis situados nas ruas Domingos Fernandes; Madre de Deus; Dr. Augusto Miranda; Mariano Procopio; Dr. Donsfield e Ferdinando Laboriau

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, nos termos do Decreto-Lei n.º 64, de 1950, comunica aos proprietários dos imóveis situados nas Ruas DOMINGOS FERNANDES, trecho entre as Ruas Domingos Leme e Diogo Jacome; MADRE DE DEUS, trecho entre as Ruas Padre Raposo e Sebastião Preto; DR. AUGUSTO MIRANDA, trecho entre as Ruas Padre Chico e Tavares Bastos; MARIANO PROCOPIO, trecho entre as Ruas Aguiar e Av. D. Pedro I; DRONSFIELD, trecho entre as Ruas Zequinha de Abreu e Almirante Pereira Guimarães, que o "Diário Oficial" do Estado publicou nos dias 23 e 28 p.p. os editais relativos às propriedades atingidas pela TAXA DE PAVIMENTAÇÃO, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos termos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

INDUSTRIA E COMERCIO

SAO VICENTE S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 9 DE ABRIL DE 1952

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em assembléa geral ordinária, a realizar-se no dia 9 de abril de 1952, às 15 horas, na sede social, a Rua São Vicente de Paulo, 207, em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1951; do Relatório da Diretoria e do Parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1952;

c) — Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, na sede social, a disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1951.

São Bernardo do Campo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

COMPANHIA CELULOSE

BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os srs. acionistas desta sociedade, convidados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária a realizar-se em 5 de Abril do corrente ano, às 10 horas, em sua sede social, a Rua Conselheiro 134 — 4.º andar — conjunto 412, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o Balanço e Contas de Lucros e Perdas, atos e relatórios da Diretoria, referentes ao exercício de 1951, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria para o exercício de 1952;

c) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1952;

d) Tratar de outros assuntos de interesse da Sociedade.

De acordo com o que determina o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 1940, acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede da Sociedade, os documentos relativos ao exercício de 1951.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1952.

a) Raul de Lucía — Diretor.

CI. DE AUTOMOVEIS

SONNERVIG

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinária, dia 7 de abril próximo, às 12 horas, na sede social, a Avenida Ipiranga, 323, em São Paulo, para o fim de:

a) tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, demonstração de contas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1951;

b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes, para o corrente exercício;

c) — outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede, os documentos a que se refere o art. 99, do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 3 de março de 1952.

Carl Vagn Orberg — Diretor-superintendente.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

c) eleição dos novos diretores, membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes;

d) outros assuntos de interesse social.

S. Paulo, 3 de março de 1952.

A DIRETORIA

ASA — ANUNCIOS SOCIEDADE ANONIMA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas de ASA — Anúncios Sociedade Anônima convidados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, na sede social, a Rua Senador Queiroz n.º 687, no dia 14 do corrente, às 15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) alterações dos Estatutos na parte referente à administração da sociedade;

b) mudança da sede social;

